

Advertência americana contra o mito da bomba atômica

Creriosa observação de Lilienthal sobre o perigo resultante dessa crença

ROCHESTER, Nova York (USIS) — Falando, perante um auditorio universitário, aqui, David E. Lilienthal, Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, advertiu os americanos contra a crença de

que "o mito da bomba atômica" seja a verdadeira fonte do poderio dos Estados Unidos.

Dizendo que há pessoas de tal maneira "enfetizadas" pelo fato de os Estados Unidos possuírem a bomba

atômica que acham ser de tudo o que se faz preciso, para proteger a nação". Foi quando Lilienthal observou:

"Nada poderia ser mais falso, na da poderia estar mais longe da rea-

lidade, nada poderia ser mais perigoso para a futura segurança do país ou da paz do mundo do que este mito".

Maiores perigos ainda resultam dessa crença e que ela poderá fazer

nos esquecer da verdadeira fonte do poderio americano — disse ele.

Proseguindo, Lilienthal fez ver que a fonte do poderio norte-americano

(Conclui na pag. 11)

Petida a pronta confirmação da nomeação de Acheson

WASHINGTON (USIS) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado pediu uma "ação rápida" com referência à nomeação de Dean G. Acheson para o cargo de Secretário de Estado, declarando-o com qualidades excepcionais para aquele alto posto.

A nomeação de Acheson para sucessor do Secretário Marshall entrará em vigor dia 20 de janeiro e será agora levada ao plenário do Senado para confirmação. A Comissão de Relações Exteriores votou unanimemente pela recomendação de Acheson. De acordo com o regimento do Senado, a nomeação precisa vencer um período de 24 horas, antes de ser votada.

Acheson foi ouvido, na semana passada, em audiência pública e privada, da Comissão, tendo por fim recebido votação unânime em seu favor.

Diz o relatório da Comissão: "Em vista da importância do cargo e das excepcionais qualidades de Acheson, a Comissão espera uma rápida ação do Senado com referência à sua nomeação".

Referindo-se à renúncia de Marshall, em virtude do seu estado de saúde, a Comissão chamou-o "um dos grandes norte-americanos de nosso tempo".

GAZETA DE NOTÍCIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Quarta-feira, 19 de janeiro de 1949 | N. 15 | 12 PÁGINAS

OTEMPO-HOJE
Instável.
Máxima: 27,3
Mínima: 21,1

Insistem os ferroviários por melhores salários

HOMENAGEM A UM GRANDE JURISCONSULTO

Completa 80 anos amanhã o Dr. Francisco Mendes Pimentel



Dr. Francisco Mendes Pimentel

Transcorrendo amanhã, dia 20, a data natalícia do Dr. Francisco Mendes Pimentel, figura de homem público que, por sua vida e sua obra, se impôs ao alto conceito nacional, principalmente pela influência que exerceu em nossa vida jurídica e política, ser-lhe-ão prestadas várias homenagens, das quais participam elementos dos nossos meios jurídicos, intelectuais e sociais.

Neste ensejo, divulgamos abaixo algumas notas sobre a vida pública do jurista Dr. Francisco Mendes Pimentel.

Professor catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito de Belo Horizonte, da qual foi, também, secretário, vice-diretor e diretor.

(Conclui na pag. 11)

Numerosa comissão de trabalhadores, recebida, ontem pelo Sr. Honório Monteiro

Aparelhado o Estado de São Paulo para enfrentar a gripe européia

S. PAULO, 18 (Asapress) — Regressou ontem a esta capital, o Sr. Herbert Maia de Vasconcelos, Secretário de Saúde. Falando à imprensa sobre o surto de gripe que se propaga na Europa, assunto de que se ocupou na viagem que acaba de realizar à capital do País, o coronel Herbert Maia declarou ter estado com o Sr. Roberval Cordeiro de Faria, diretor do Departamento Nacional de Saúde e que, pela leitura das telegramas consulares, verificara que houve de fato um surto de gripe na Itália e, ultimamente, na França, de extrema benignidade. Acrescentou, porém, que o Estado está perfeitamente aparelhado para fazer frente a esse surto epidêmico.



Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho

A diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina Railway, esteve ontem, no Gabinete do Ministro do Trabalho, em companhia de numerosos associados, inclusive representantes trabalhistas de cidades do Estado do Rio.

Recebidos pelo Ministro, Honório Monteiro, os ferroviários trataram com essa alta autoridade, da questão da Leopoldina, e das reivindicações da numerosa classe, cada vez mais presentes em face do progressivo aumento do custo de vida, desde os alimentos às mais necessárias utilidades. Os ferroviários, mais uma vez encareceram ao Ministro do Trabalho a urgente necessidade de ser resolvido o aumento pleiteado pelo Sindicato, e

(Conclui na página 11)

Para maior conforto e segurança do público

Serão cobradas, unicamente, em bondes fechados, as passagens de 50 centavos — O despacho do Presidente da República no processo relativo ao aumento de salários do pessoal da Light

O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, exarçou o seguinte despacho no processo que lhe foi submetido pela Comissão Interministerial, relativo ao aumento de salários do pessoal e das tarifas da Light: — "Aprovo as conclusões unânimes da Comissão Interministerial sobre a melhoria de salários dos trabalhadores do Grupo Light e o aumento de tarifas que as destinara exclusivamente a satisfazer aquela melhoria. Os eventuais 'superavits', logo que verificados, serão depositados em conta especial no Banco do Brasil".

(Conclui na pag. 11)

Exaltação e trabalho em prol dos supremos interesses econômicos nacionais

Importante discurso do Dr. João Daudt d'Oliveira, — na Associação Comercial de Minas Gerais —

Na solenidade com que, no dia 6, a Associação Comercial de Minas Gerais comemorou o seu 48º aniversário, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, Dr. João Daudt d'Oliveira, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Presidente, Meus Senhores:

Quando há poucos meses busquei nas alturas luminosas de Belo Horizonte o recinto desta Casa venerável para fazer a convocação da Conferência das Casas Produtoras em Araxá, obedecia a um duplo chamamento. O primeiro, de ordem sentimental, era a simpatia e o apreço, que de longo tempo dedico à vossa gente. O segundo, de caráter cívico, atinha ao magnetismo com que polarizais todas as correntes da vida brasileira neste Estado, que é, hoje como no passado, o centro, o equilíbrio, o tom senso.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Aqui retemperai energias e adquiri novas forças ante os vossos exemplos de tenacidade e paciência, de força e tranquilidade.

Prometi a mim mesmo que na primeira oportunidade viria renovar o contato com a vossa terra hospitaleira, em busca desta convivência, que tanto me apraz.

A ocasião aqui está, no dia auspicioso em que se comemoram 48 anos de vida dinâmica da Associação Comercial de Minas. Não vacilei ante o impulso de vir trazer-vos, na representação das entidades máximas do comércio do Brasil, as congratulações e os aplausos, que mereceis ao longo da trajetória percorrida até hoje.

A vida desta entidade é a própria história da cidade em que nasceu, e com a qual cresceu, lutou e venceu, um paralelismo que se identifica no mesmo roteiro vitorioso.

A data que comemorais não é apenas vossa, nem da vossa cidade. Ela pertence às classes produtoras de todo o Brasil, fraternalmente identificadas com os altos ideais, ou nobres propósitos e

o esplêndido espírito público que vos congrega nesta Casa.

Este é, pois, um dia de festas, e na alegria de sua celebração estimois cordialmente convosco.

Quer, porém, a nossa mesquita

(Continua na pag. 5)

Terá nova sede a Escola Nacional de Engenharia

Aparelhados gabinetes e laboratórios para o ensino prático dos futuros engenheiros — Muitos candidatos e poucas vagas — Fala à imprensa o professor Francisco Sá Lessa

Elisito recentemente Diretor da Escola Nacional de Engenharia, o Dr. Francisco Sá Lessa vem trabalhando ativamente no sentido de imprimir um ritmo mais vigoroso nos melhoramentos a serem introduzidos naquela casa de ensino superior. Com o propósito de conhecer melhor tais planos, procuramos, ontem, o Dr. Sá Lessa, que gentilmente nos atendeu, prestando esclarecimentos que muito interessam à numerosa classe estudiantil.

MUITOS CANDIDATOS PARA POUCAS VAGAS

Depois de dizer que contava com o apoio do Rector da Universidade do Brasil, Dr. Pedro Calmon, o nosso entrevistado declarou:

— "Procuramos a solução

(Conclui na pag. 11)



O professor Francisco de Sá Lessa falando ao jornalista

O programa de treinamento para o corredor aéreo

WASHINGTON (USIS) — Para facilitar o treinamento de pessoal destinado ao corredor aéreo para Berlim, as Forças Aéreas e a Marinha dos Estados Unidos farão intercâmbio de pilotos e controladores de tráfego em cursos de instrução.

A Marinha já está treinando seu pessoal especializado, numa estação aérea do país.

As Forças Aéreas pretendem iniciar o treinamento dos pilotos da Marinha, em tráfego aéreo ainda esta semana, na localidade de Gatlinburg, Montana, onde a base tem condições climáticas semelhantes às do corredor aéreo para Berlim. As tripulações aéreas da Marinha substituirão outras tripulações já empregadas nas operações da Alemanha.

INTERESSA-SE A INGLATERRA PELO SISTEMA SINDICAL DO BRASIL

A reunião ontem realizada na Confederação — Nacional dos Trabalhadores no Comércio —

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, em reunião ordinária de sua diretoria, recebeu ontem, em visita de cortesia, o Sr. Leslie Mitchell, Adido do Trabalho da Embaixada da Inglaterra junto ao Rio de Janeiro.

O Sr. Mitchell, que esteve acompanhado pelo Sr. Leslie Mitchell, Adido do Trabalho da Embaixada da Inglaterra junto ao Rio de Janeiro, recebeu ontem, em visita de cortesia, o Sr. Leslie Mitchell, Adido do Trabalho da Embaixada da Inglaterra junto ao Rio de Janeiro.

(Conclui na pag. 11)

No Senado Federal

(Especial para "Gazeta de Noticias")

S. PAULO, 18 (Ojapress). — O Conselho dos Proprietários de Jor-
nais e Revistas de São Paulo, reu-
nido na noite de ontem, em sessão
na sala da Comissão de Imprensa da
Câmara dos Deputados, presidida
pelo Deputado Plínio Barreto, de-
batesse a respeito, o Sr. Me-
notti Del Picchia, presidente do Sin-
dicato, declarou que as empresas pro-
prietárias de jornais e revistas, tam-
bém defendem, como os jornalistas
profissionais, a substituição desta lei
por um código de ética, pois esta
garantirá plena liberdade da funci-
ão de jornalistas e dará maior promi-
nência à classe e a liberará dos fal-
tosos jornalistas e daqueles que não
têm uma segura noção de ética na
delicada e importante função.

Está marcada para amanhã uma
reunião dos diversos órgãos da clas-
se jornalística desta capital e da
Associação Brasileira de Imprensa,
na sede da Associação Paulista de
Imprensa, para discutirem assuntos
referentes ao aludido projeto de lei,
sendo nessa ocasião constituída uma
comissão destinada a coordenar um
plano de campanha contra a mal-
inspirada proposição do Sr. Plínio
Barreto.

As demais matérias que con-
tavam de vetos apostos pelo Sr.
Prefeito Municipal, foram apro-
vadas e são as seguintes:

Discussão única do Veto n.^o
79, de 1948, oposto pelo Sr. Pre-
feito do Distrito Federal ao Pro-
jeto n.^o 202 da Câmara dos Vere-
adores, que estabelece a obri-
gatoriedade, da carteira de saúde

A seguir, foi suspensa a sessão.

Abertura do nicho no saguão da Câmara Municipal

Em seguida fez-se ouvir num brilhante, improviso a palavra cadente do Vereador Jorge de Lima, presidente da Câmara dos Vereadores, que pronunciou uma exortação ao ex-celso padroeiro da terra carloca, reafirmando a fé de sua grande população no mártir da cidade, que há de guiar e amparar os seus habitantes que cheios de graça confiam em melhores dias e retorno da felicidade desejada pelos carjões. Em seguida os fiéis reunidos ante a imagem



Table 1

Castro, representante da Comissão Executiva do PSD na Alta Mogiana. Falando á re-

portagem, declarou que recebeu a incumbência de constituir os diretórios municipais do PSD nos distritos que foram elevados a município. Acrescentou ter organizado os diretórios de São José da Bela Vista de Pirapuan, Rimalma e Ipuam, com elementos representativos e prestigiosos das respectivas localidades.

Concluindo afirmou que, dada as condições dos dire-

tórios que formou e dos que visitou, a situação do PSD no Estado é de absoluta coesão.

VIRIA SUBSTITUIR O
PROF. PEREIRA LIRA

S. PAULO, 18 (Asapress) -- Circulam rumores aqui de que o Sr. Caio Monteiro da Silva, que ontem seguiu para o Rio de Janeiro em companhia do Sr. Ataliba Nogueira, teria sido convidado por intermédio do Sr. Novelli Junior, vice-presidente do Estado, para substituir o professor Perella Lira, na chefia da Casa Civil da Presidência da República. O Sr. Caio Monteiro da Silva já ocupou esse cargo no governo do general Eurico Gaspar Dutra.

O SENADOR MAGALHÃES
BARATA APONTADO COMO
CANDIDATO SITUAÇÃO
NISTA AO GOVERNO PA-
RAENSE

FORTALEZA, 18 (Asapress).
 — Uma correspondência espe-
 cial de Belém para "O Povo"
 informa que o senador Ma-
 galhães Barata será o candi-
 dato da situação paraense ao
 governo do Estado. O candi-
 dato das oposições será o ge-
 neral Zacarias de Assunção.
AGITA O P. R. O PRO-

PROBLEMA DA SUCESSÃO EM SERGIPE

ARACAJU, 18 (Asapress). — O Partido Republicano está agitando o problema da sucessão presidencial, tendo-se reunido, ontem, na fazenda do Deputado Pedro Chaves na zona do Baixo S. Francisco, a fim de indicar um elemento da família Roemberg Lele, como candidato ao futuro pleito governamental.

Imploravam a bênção do seu santo,
em troca de juras de fé e de reco-
nhecimento.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-9644

A tranquilizadora situação do Brasil em face do atual surto de febre amarela no Panamá

"Febre Amarela é uma doença tropical infecciosa, produzida por um vírus específico, cuja transmissão ao homem pode ser feita por mosquitos urbanos ou silvestres, donde as duas modalidades epidemiológicas da mesma doença.

A segunda forma foi descoberta no Brasil, em 1932, no Espírito Santo, Vale do Chanaan.

No Brasil, graças a pertinaz campanha desenvolvida sem descontinuidade pelo Serviço Nacional de Educação Ambiental,

cional de Febre Amarela, em todo o território nacional apenas uma pequena área no Nordeste se encontra ainda infestada pelo "Aedes aegypti", mosquito também conhecido por "Sticomyia" transmissor urbano da doença e desde 1942 que se não registra um só caso desta modalidade.

Entretanto, a forma silvestre, que os jornais de ontem noticiaram estar grassando no Panamá, também existe não só no Brasil, como em quase todas as demais Republicas Sul Americanas e, a luz dos nossos conhecimentos, só uma maneira existe para combatê-la, que é o emprego da vacina anti-amarelilla, de comprovada eficiencia.

No ano que se findou occor-
reram no Brasil 3 casos de febre
amarela do tipo silvestre, dois
na Bahia, nos municípios de
Ilhéus e Ubatã — zona de reco-
nhecida endemidade — e um
no Rio Grande do Sul, mu-
nicipio de S. Luiz Gonzaga.

Naquele mesmo ano foram aplicadas no Brasil mais de 400.000 doses de vacina, o que perfaz um total acumulado superior a 5.300.000 pessoas vacinadas.

A vacina é fabricada no próprio Laboratório do S.N.F.A., que cooperando com os países vizinhos, na luta contra a febre amarela — problema internacional — já lhes tem fornecido grandes quantidades, sempre que dela necessitam.

Pode-se, autorizadamente concluir:

1ª) — Nenhum perigo, representa para o Brasil o atual surto de febre amarela no Panamá, mesmo com o desenvolvimento notório das linhas de aviação, isto porque nossas condições e vale a pena em primeiro lugar citar o Rio de Janeiro — desde há muito têm eradicado a espécie de mosquito transmissores. Isto quanto à possibilidade do transporte aéreo de algum doente em período de incubação; quanto ao carregamento de vetores aliados e infectados, os hotéis não inspecionados nos asseguram sua pronta destruição;

2ª) — O S.N.F.A. está na-
sso aparelhado para combater com
a vacina, e não o tem feito siste-
maticamente no Brasil, a mor-
talidade silvestre da doença, co-
mo também se prontifica a le-
var o auxílio de seus técnicos
aos países carentes da nossa ex-
periência neste terreno especia-
lizado da saúde pública.

Será mesmo sexta-feira a chegada do Sr. Morvan Figueiredo

Confirmando inteiramente o que divulgamos ontem, o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, que vem de ser eleito para a presidência do Centro das Indústrias de São Paulo e que assumirá também a presidência da Federação das indústrias daquele

Estado, em substituição ao ex-
necedor Roberto Simonsen, chega-
rá a esta Capital depois de ama-
nhã, segundo despacho telegrá-
fico procedente da Capital ban-
deirante. Aqui, no Rio, várias
homologens serão prestadas ao
ex-titular da pasta do Trabalho



VISITARAM O MINISTRO DO TRABALHO — Os Sindi-
catos de Trabalhadores vinculados ao Instituto de Aposenta-
doria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas,
tendo à frente o Sr. Hilton Santos, estiveram, ontem, no
Gabinete do Ministro do Trabalho, visitando o professor Ho-
nório Monteiro. Nessa ocasião prestaram a S. Excia., uma
manifestação de simpatia, hipoecando sua solidariedade
as medidas que vêm sendo postas em prática pelo Minis-
tério em benefício dos trabalhadores. Usaram da palavra
vários oradores, entre os quais os presidentes do Sindicato
dos Condutores de Veículos Rodoviários, dos Encasadores de
Café, dos Conferentes e Condiçadores de Bagagens do
Porto do Rio de Janeiro, dos Estivadores dos Trabalhadores
ao Comércio Armazenado. Várias sugestões de interesse
para as classes representadas, na solenidade, foram formu-
ladas pelos dirigentes, as quais o professor Honório Monteiro
não deixou sem resposta. Finalmente, agradecendo a ma-
nifestação, o titular do Trabalho pronunciou rápida oração
expressando o seu desejo de continuar cumprindo fielmente
os objetivos da política de paz social. A foto da Agência
Nacional fixa um instante da homenagem.

A espiral sem fim

UM bilhão e trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros de novas emissões, lançadas em circulação, há dois meses — tempo em que, no Brasil, segundo os observadores econômicos, começa a fazer-se sentir sua repercussão no ciclo econômico — estão já produzindo os seus esperados resultados, isto é, estão determinando novos aumentos de preços, que, dentro de breve tempo, ainda mais se acentuarão.

Debalde tentam os nossos financistas justificar essas novas emissões com a necessidade de amparo da produção. Esta, ao que se saiba, ainda não recebeu seus benefícios. Em vão, tentam demonstrar a caducidade de princípios que a Economia clássica consagrou e que, não obstante as teorias dos inovadores, subsistem inexoravelmente. Há um evidente desequilíbrio entre a massa de vinte e dois bilhões de moeda fiduciária e os bens de consumo e serviço, de sorte que, quanto mais se acentua esse desequilíbrio, tanto mais se elevam os preços, em consequência da perda de valor do dinheiro. Essa elemental noção, que os partidários do papelismo tentam subverter, subsiste, apesar de tudo, porque, em Economia, como em todas as ciências, é inelutável a relação de causa e efeito, como determinante de toda fenomenologia. A causa é, neste caso, a emissão. O efeito é a inflação. Ela aí está, evidente, indiscutível, nessa alucinante espiral de preços, que já não é possível deter. Dia a dia, novas majorações são anunciadas. Nestes dois últimos meses, aumentaram os preços de numerosos produtos alimentares: açúcar, feijão, manteiga, arroz, etc. Os serviços públicos tiveram suas tarifas extraordinariamente acrescidas. Os impostos acompanham esse ritmo ascensional.

Estarão, porventura, satisfeitos os produtores, com essa elevação constante dos preços dos seus produtos? A resposta que se impõe é a negativa. Eles não podem estar contentes. Também o não estão os industriais. E os comerciantes, igualmente. E não o estão, porque, consumidores que também são, a vantagem que poderiam auferir, em cada setor de suas atividades, anula-se praticamente, tendo eles também, por sua vez, de pagar mais caro, pelo que não produzem.

Analisemos, objetivamente, alguns casos. O do arroz, por exemplo. Não falta esse cereal, no país. Ao contrário, existe em grande abundância. Tão grande que, até outubro do ano findo, tínhamos exportado para vários países, desde janeiro, 3.084.366 sacas, ou sejam 185.062.000 quilos. Se admitirmos que dos centros produtores aos de consumo interno, as despesas com fretes, carros, quebras, lucros dos intermediários — do importador e do atacadista ao retalhista — devem ser acrescidas ao preço de exportação, compreende-se que o produtor, não renunciante ao preço que lhe pagam os exportadores, e estes aos que lhe oferecem os mercados externos, o preço-base do produto, em hipótese alguma baixará além daqueles limites. E como nenhum transige, o produto desaparece do mercado interno e procura o externo. O Governo, então, proíbe seja ele exportado. E proíbe também a exportação de outros produtos. Em consequência, caem as nossas exportações. Entra menos ouro. Mas como as importações superam as exportações, isto é, como sai mais ouro do que entra no país, a balança comercial desequilibra-se, o Tesouro fica sem recursos para pagamento dos seus compromissos no ex-

MOMO, criação imaginária da velha Grécia, entidade que tem sua origem entre os deuses do Olimpo, nasceu bufão, e como bufão se universalizou. Encarnou-se em Dionísio ou Baco, e originou as estúrdias que se transformaram no Carnaval.

Numerosos povos europeus adotaram o culto ao deus da sátira e do riso, expandindo-se em frenesim, alegrias, mascaradas e prêmios multicolores. Os italianos, franceses, alemães e ingleses requintaram nas formas artísticas, nas fantasias carnavalescas.

Em nosso país, ardente, tropical, o Sobeco da Polia encontrou o melhor clima; e de tal modo aqui se integrou na alma do nosso povo, que já o consideramos brasileiro.

Há mais de dez anos, o Rei Momo personificou-se, no Rio, num dos mais estimados e laboriosos representantes da imprensa carioca — o spirituosíssimo Francisco de Moraes Cardoso. A figura deste querido confrade, recentemente falecido, era bem adequada à configuração de Momo: alto, gordalhão, simpático, atraente, histerico e zombeteiro. Além do porte, característico, tinha gostos apolíneos e grotescos, as atitudes da realza mitológica.

Estamos, agora, à procura de um novo Rei Momo, ou, melhor, de quem, realmente, o humanize ou simbolize. Cogitamos da escolha de dois Momos. Nada mais absurdo. Momo é o Rei da Polia, I e Único! Exibilo em dois seria fracioná-lo, seria desvirtuá-lo a procedência olímpica; enfraquecer-lhe o prestígio.

Não esqueçamos que no pantheon carnavalesco, todos devem obedecer a uma só autoridade ou soberania: a de Momo! Havendo mais de um, a soberania perde sua condição de unidade, e inalienabilidade.

Uma vez que a imprensa quer conservar a tradição, pretende eleger o Momo de 1949, e não mais bem acertada de decidir que a eleição seja de iniciativa da Associação dos Cronistas Carnavalescos, que possui essa finalidade precíua. De mais a mais, o referido grêmio, de larca existência e hegemonia entre nós, é constituído de elementos de todo o nosso periodismo.

Não há tempo que perder. O Carnaval aproxima-se. Fagamos tudo, pois, para que haja um só Momo, visto que, no caso de sua duplicidade, a festa mais popular do ano deixará de ser, apesar das máscaras, serpentinas e confete, um folguedo, uma brincadeira, para se tornar um dos mais confusos charivaris.

FATOS

OS DESASTRES ocorridos ontem, com dois ônibus dos chamados "gostosos" exemplificam sobremaneira o grau de irresponsabilidade criminosa dos chauffeurs de ônibus, nessa Capital. Não procedem as alegações de que chovia, de o asfalto estar escorregadio ou outras quaisquer, pois provado está com a violência assinalada, que os veículos corriam excessivamente, quando não o deveriam fazer. Temos chamado sucessivamente a atenção de nossas autoridades sobre a "loucura dos gostosos" nessa Capital, tantas são as ameaças que pesam sobre o carioca, a pé, no ônibus ou em um carro qualquer.

Veículos poderosos, com força e velocidade, esses "gostosos" estão estimulando a mania da velocidade entre nós, e com isso transformando as ruas em palco de doidas correrias, vistas indiferentemente pelos poderes responsáveis. Com os "gostosos", até a população foi contaminada por isso, e o resultado é o abuso generalizado, capaz de nos conduzir a resultados ainda mais graves. Enquanto os fatos se verificam, continuam certas coisas no regime do lismo, como por exemplo, a ventilação já exigida para esses ônibus, até hoje não providenciada. Mais ainda, o regime de horário inexistente em todas as linhas, e assim por diante.

E com tudo isso, temos a soma de desasosiego e mal estar diário, quando não a sombra da morte em nossos calcephares.

terior. Intervem, então, a Carteira do Banco do Brasil, que controla o comércio externo e proíbe certas importações. Como resultado, baixam as rendas aduaneiras, ou, quando não baixam, ficam estacionárias. E como o Governo tem também que pagar tudo mais caro, material e pessoal, e não há dinheiro para cobrir as despesas públicas, o Congresso vota aumento de impostos e de tarifas de serviços públicos.

Por fim, fracassados todos os expedientes, emite-se mais.

Onde irá parar tudo isso?

N. O QUILOMETRO 47 está situada a Universidade Rural, com as suas diferentes Faculdades e cursos especializados, além de outras dependências do Ministério da Agricultura, sem se falar nas instalações da Universidade em si, como laboratórios, residências, campos de pesquisas, etc., para que o aluno ali fique a viver de fato, universitariamente, com tudo a mão. Acontecia, porém, que apesar da sua grandiosidade, importância e existência, a Universidade não tinha vida, pois vivia à míngua de alunos, de moradores, de tudo enfim. Diante disso, houve por bem o Governo mandar para o quilometro 47 vários serviços que lá já deviam estar, além da obrigatoriedade dos professores, técnicos, administradores, etc., lá residirem, pois para isso há excelentes viviendas, e recursos completos. Essa providência é oportuna e virá trazer grandes benefícios, pois só assim aquele mundo que é a Universidade Rural poderá ter vida e expressão no quadro nacional, pois até então era um deserto.

Precisamos transformar o quilometro 47 num centro de vida de trabalho, de desenvolvimento constante para o Brasil, pois os milhões de cruzeiros lá empastados assim o exigem.

O imposto de renda é o mais direto dos impostos

NÃO PODE SER COBRADO DOS JORNALISTAS EM NENHUMA DE SUAS FORMAS

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao jornalista Otto Prazeres a carta abaixo: — "Meu estimado confrade — Devo manifestar-lhe, que o seu novo artigo do sábado no 'Jornal do Brasil', sobre os jornalistas e o imposto de renda, amplia, com singular acerto, a certada argumentação de anteriormente publicada no 'Correio da Manhã'. A leitura das suas razões terão de se curvar os que advogam a anulação da isenção atribuída, tão somente, ao advérbio diretamente. De fato, e como lembrou o deputado Vendon de Barros conforme vem citado em seu artigo, a Constituição isenta evidentemente, os direitos de autores e a remuneração de jornalistas e professores de todos e quaisquer impostos diretos. 'Isentados', escreve esse parlamentar, 'tão bem estudada a matéria, incontestavelmente do imposto de renda, que é o mais direto dos impostos diretos. Isentados tanto do imposto regular e proporcional, como do imposto complementar e progressivo, ou seja, são igualmente isentados de todos os impostos diretos'. Certo o fisco não quer abrir mão do seu ponto de vista, agora, menos por apreço a maior receita possível, que por orgulho burocrático. Mas se continuarmos em nossa campanha, sobretudo se outros trabalhos como os seus vierem a público, não duvidamos da vitória final da nossa causa. Aceite, portanto, meus parabéns e meus agradecimentos em nome da classe. (A.) Herbert Moses".

Reassumiu o Diretor-Geral do D. N. T.

O Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ayrto de Salles Coelho, já se encontra restabelecido, voltando ontem, às suas atividades profissionais, tendo despedido na manhã de ontem, com o Ministro Honório Monteiro.

Estudam os círculos governamentais norte-americanos o problema do reconhecimento dos regimes revolucionários latino-americanos, tendo em vista que o imediato aquiescer de Washington em manter relações com esses governos, inevitavelmente, parece estimular os golpes de estados e os pronunciamentos militares. Em torno dessa questão de importância, já se alinham fatos e eventos que revelam uma América Latina por demais agitada e inconsequente, e muito disposta a tentar golpes militares, com fins políticos, certa da benevolência dos Estados Unidos, sempre inclinados a ver o lado comercial e econômico que tais problemas implicam. Em sendo o artigo dessa discussão em Washington matéria de interesse geral para o Hemisfério, é de se assinalar que a sua atualidade se deve à hipótese levantada de que o reconhecimento prematuro do governo revolucionário do Perú, pelos Estados Unidos, parece haver estimulado os golpes na Venezuela, no Salvador e em outros pontos. Contra isso, procuram os norte-americanos um caminho que seja ao mesmo tempo útil ao reconhecimento diplomático e aos interesses econômicos entre os países americanos. Esse caminho só pode ser o que nos leva a uma demora possível no reconhecimento de qualquer governo proveniente de um golpe e de uma alteração constitucional. Fôra dessa demora, que deverá exigir uma marcha imediata para a absoluta vida democrática e livre, nada será possível fazer, tendo-se em vista que os governos revolucionários invariavelmente permanecem no clima da exceção e da ditadura por muito tempo, sem interesse de se democratizar, tanto mais que combateram antes aquilo em que ora têm de se tornar. Durante a guerra adotaram os Estados Unidos por sugestão de Cordell Hull, então Secretário de Estado, após consultas veladas a apenas alguns governos sul-americanos, a decisão de "não reconhecer definitivamente" qualquer governo revolucionário que se instalasse na América do Sul. Entendeu-se a decisão como pura medida de emergência em face das excepcionais contingências, e do perigo de um golpe qualquer direitista no Hemisfério. Os povos democráticos sul-americanos consideraram então, como excelente precaução a atitude de Washington, o mesmo não ocorrendo com certos governos que, embora já reconhecidos, mantinham uma atitude por demais revolucionária e acentuadamente disposta a ver com simpatia os golpes circunvizinhos. Paradoxalmente os povos sul-americanos reagiram favoravelmente a essa espera, certos de que necessitamos ver até que ponto vai o desejo de segurança e de legalidade dos nossos governos.

Ao se abordar agora o assunto, quando estamos em paz, e sem nenhuma ameaça extra-continental, devemos ver que se impõe a todos os Estados das Américas prestigiar essa política de não reconhecimento de governos revolucionários, afim de que não acabemos estimulando a desordem no Continente, quando seria muito mais fácil impedir, através de uma enérgica decisão coletiva, as aventuras caudillescas que tanto têm comprometido a América Latina e tanto atrasado o seu desenvolvimento. Somente essa atitude, lastreada pela não efetivação de certas medidas da ordem comercial poderá diminuir a fogueira de certa camarilha eternamente disposta a fazer correria em diferentes zonas continentais, a pretexto de restabelecer a ordem, mas sempre atacando e destruindo a legalidade e a liberdade. Decida-se Washington pelo reconhecimento, depois de muito tempo de estudo e investigação, e terá o apoio das grandes nações democráticas do continente, que com isso irão ajudar a manter tranquilos os horizontes sul-americanos.

O PAGAMENTO DAS GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONÁRIOS DAS ZONAS ELEITORAIS

Providências tomadas pelo T. R. E.

Com a criação e organização do quadro da Secretaria do Tribunal Regional do Distrito Federal, e consequente preenchimento dos referidos cargos, a verba destinada ao pagamento de gratificações aos funcionários da Justiça Eleitoral, inclusive os das zonas eleitorais, foi suprimida. Como porem as zonas, em número de 15 ainda estão constituídas por funcionários requisitados, resolveu o Tribunal dirigir uma mensagem ao Poder Legislativo, pedindo o restabelecimento do crédito. O desembargador Toscano Espinola, vem de encaminhar a mensagem acima referida.

Mais ouro no Amapá

MACAPÁ, 17 (Asapress) — Novo filão de ouro foi descoberto no município de Amapá, na zona do Rio Flexal, no lugar denominado Triste. O precioso metal apareceu num trecho da construção da rodovia Macapá-Clevelandia. Os autores da descoberta foram os garimpeiros Luiz Marques, Farnesio Tavares e Raimundo Ramos. Centenas

A eleição nos novos municípios paulistas

S PAULO 18 (Asapress) — Falando a reportagem, o Sr. Cirilo Junior declarou que a Comissão Executiva do PSD está convocada para o dia 3 de fevereiro próximo, às 15 horas, a fim de abordar assuntos ligados às eleições nos novos municípios paulistas, marcadas para o dia 13 de março do ano corrente.

O Sr. Cirilo Junior negou-se a fazer declarações em torno do cargo de Vice-Presidente da Comissão Executiva. Quanto à questão da sucessão, disse que o problema deve ser agitado no momento oportuno, tendo em vista as questões que dividem as atenções do atual Governo do país. Embora relevante — disse

se — o assunto pode ser perfeitamente tratado mais tarde, sem trazer prejuízos à vida da nação.

trazer prejuízo à vida da nação", os mineiros estão acordando ao local.



SERA' LEVADA A' EUROPA UMA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS SOBRE A ARQUITETURA BRASILEIRA — Organizada pela Faculdade Nacional de Arquitetura, inaugurou-se ontem, na Ministério da Educação, uma exposição de fotografias sobre a arquitetura brasileira, constando de 150 pranchas, com fachadas de obras selecionadas entre as de Serviços Sociais, Públicos e de Saúde, bem como diversos aspectos da nossa arquitetura histórica e contemporânea. O ato inaugural contou com a presença dos Srs. Clemente Mariani, Ministro da Educação; Pedro Calmon, Rector da Universidade do Brasil; Trigueiros de Aragão, representante do Embaixador de Portugal, e vários membros do Real Gabinete Português de Leitura, além de elementos da nossa sociedade. A referida exposição será exibida em Lisboa e Paris, para onde seguirá, dentro de poucos dias, com uma comissão de alunos daquela Faculdade sob a chefia do Prof. Vladimir Alves de Souza que, nas duas capitais europeias pronunciará algumas conferências sobre arquitetura e arte brasileiras. O clichê acima é de um aspecto da exposição, vendo-se duas fotografias de construções coloniais em antigas cidades do Brasil.

Mudou de nome o Partido Republicano Democrata

Como decorreram os trabalhos na sessão do T.S.E.—A revisão do alistamento eleitoral

Sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada, esteve ontem, reunido o Tribunal Superior Eleitoral.

Depois de lida a ata pelo Secretário Geral, Sr. Agripino Veador, a referida corte passou a occupar-se dos processos constantes da pauta cujas decisões divulgamos nas linhas abaixo.

VOTO DE PESSAR AO S. T. M.

O Tribunal tomou conhecimento do telegrama enviado ao seu presidente pelo Vice-Almirante João Francisco de Azevedo Milanes, presidente do Superior Tribunal Militar, agradecendo, em nome daquele órgão, o voto de pesar aprovado pela alta corte eleitoral pelo falecimento do General José da Silva Junior.

APROVAÇÃO DE ESTATUTOS

Relator, Ministro Sá Filho. — Resolveu-se conceder o registro dos novos estatutos, no que colidir com a legislação em vigor, do Partido Republicano Democrata-

co, cuja legenda passou a ser Partido Republicano Trabalhista.

EXECUÇÃO DE RESOLUÇÃO

Relator, Ministro Rocha Lages.

— Negou-se provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional, contra decisão do Tribunal Regional que deferiu a execução de uma resolução do Tribunal Superior Eleitoral, a proposta da anulação da votação de uma seção eleitoral no município de Poreci, em Mato Grosso.

REVISÃO DE ALISTAMENTO

Proseguindo a revisão do alistamento eleitoral o Tribunal Regional do Distrito Federal apreciou 42 processos de inscrição em duplicata, terminando a apreciação dos títulos daqueles que não fizeram apensar aos seus processos os documentos reclamados.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.067.733,60

Reuniu-se o Tribunal Marítimo

Reuniu-se o TRIBUNAL MARÍTIMO sob a Presidência do Vice-Almirante Gustavo Goulart, Presidente, com a presença dos Excmos. Srs. Juizes Capitães de Mar e Guerra Americo de Araujo Pimentel, Raul Romão Antunes Braga, Doutor Carlos Lafayette Bezerra de Miranda e Capitão de Longo Curso Francisco José da Rocha, 1.º Adjunto de Procurador Dr. Agenor Pereira Guimarães e 2.º Adjunto Dr. Eduardo Maya Ferreira, Secretário Roberto Taivara Bruce, Chefe de Seção responsável pelo expediente da Secretaria. Passando-se a matéria constante da pauta foram anulados os seguintes processos.

REPRESENTAÇÃO RECEBIDA: — Processo número 1.458 — Relator o MM. Juiz Carlos de Miranda; referente ao naufrágio do batelão "Santa Terezinha V", a reboco da lancha-a-motor "Vigilante II", no Rio Purus, contra do Paratari, em 10-12-46; com representação do Dr. 2.º Adjunto de Procurador contra Francisco Borges de Santana e Diórisio Pereira da Silva, capitão e tripulante da lancha rebocadora. Recebida a representação, devendo, porém, ser adiada na forma a ser indicada em despacho do Relator.

MULGAMENTO: — Processo n. 1.498 — Relator o MM. Juiz Americo Pimentel; referente à perda dos elmes do lancha-a-motor "Tingui", quando em viagem de Salvador para Recife, em

Trabalhará com a OEA o Instituto Pan-Americano de Geografia e História

WASHINGTON (USIS) — O Dr. Alberto Lleras, secretário geral da Organização dos Estados Americanos, manifestou a opinião de que o acordo que acaba de ser assinado entre a OEA e o Instituto Pan-Americano de Geografia e História representa "importante passo para a unificação e formação de uma só estrutura de todos os serviços que estão contribuindo para o bem-estar e o progresso dos povos americanos".

O acordo confere plena autonomia técnica ao Instituto para que este exerça a efeito suas atividades sob a orientação da OEA. Estabelece também a permuta de publicações e a orientação do Conselho da tituto.

A cerimônia de assinatura formal do acordo estiveram presentes Robert H. Randall, primeiro vice-presidente do Instituto e Henrique Corominas, embaixador argentino e presidente do Conselho da OEA.

Trata-se do primeiro acordo assinado sob a Carta da OEA, que foi aprovada na Conferência de Bogotá.

29-7-47; com parecer do Dr. 1.º Adjunto de Procurador no sentido da formalidade do acidente e arquivamento do processo. Decisão em votação unânime dos juizes presentes: a) — quanto à natureza e extensão do acidente — perda dos elmes e desgoberno do lancha-a-motor "Tingui", em viagem do Salvador para Recife, em 29-7-47; continuação da viagem sem acidente, com lome fortuna; danos avaliados; b) — quanto à causa determinante — ação do mar forte; c) — considerar o acidente fortuito e mandar arquivar o processo como requereu a Procuradoria.

O aniversário do "Correio da Noite"

Os nossos presados confrades do "Correio da Noite", comemorando o 14.º aniversário de fundação do conceituado matutino, mandam celebrar depois de amanhã, dia 21, às 10 horas, missa em ação de graças por recente evento, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.ª de Março.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario 98 - das 13, às 18

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Funde de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/O		
C/C. Movimento — Sem Limite	4%	a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5%	a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6%	a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses	6,1/2%	a/a.
12 meses	7,1/2%	a/a.
24 meses, com RENDA MENSAL	7%	a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579

RIO DE JANEIRO

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Brandão Filho, Delegado Especializado de Costumes e Diversões — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RADIO-PATRULHA: 32-4242

MENOR ATROPELADO POR AUTO

O detetive 343 chefe da guarda do R.P. 18, apresentou ontem preso em flagrante as autoridades do 5.º Distrito Policial, o motorista Jaime Vieira da Silva, brasileiro, branco, casado, de 47 anos, morador na rua Conde de Bonfim, 795, que momentos antes na direção do auto de sua propriedade, chapa 8-38-25, atropelara na Avenida Antônio Carlos, o menor, Penção de 13 anos, filho de Flávio Camargo, residente na Avenida Calógeras, 6, apartamento 62. A vítima que sofreu fratura de uma das pernas foi internada no Hospital Pronto Socorro.

VERRAPAGEM ESPETACULAR

Cerca das 15 horas de ontem o auto, 8-67-29, do Depósito Naval da Marinha dirigido pelo motorista José Luiz de Melo, brasileiro, branco, solteiro, de 42 anos, ao passar pela Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 10, derrapou de forma espetacular, indo chocar-se violentamente contra uma árvore e 1 poste ali existentes. Com a violência do choque saíram feridos Nélcio da Silva Amado e Luiz de Melo Araújo, que viajavam no referido auto. O motorista foi preso em flagrante e apresentado às autoridades do 11.º Distrito Policial.

O ONIBUS ESTAVA SEM FREIOS

O guarda civil 2062, apresentou ontem preso em flagrante, ao Comissário Pegonha de serviço no 10.º Distrito Policial, o motorista Manuel Lauriano Leite, que momentos antes, na direção do ônibus, 8-02-26, abalrou pela traseira na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Thomé de Souza, o ônibus chapa 8-14-54 da Empresa Viação Independência. Em consequência do choque saíram feridos as seguintes pessoas: Maria de Almeida, Jorge Cardoso de Castro, José Gomes de Castro, Itala Rocha, Maria Tereza Santana, Francisco de Oliveira, Olia Gomes de Sá e Maria Carvalho Cintra. Todos os feridos apresentavam, contusões e escoriações generalizadas, e foram medicados no H.P.S.

EXPLORAVA A COMPANHIA E OS FILHOS

Uma turma da Delegacia de Menores, deteve ontem na rua Uruguiana o indivíduo Benjamin Fernandes, que há longo tempo vinha explorando sua companheira Julieta Cavaleiro de Moraes e seus filhos menores Silvino, José e Terezinha. O inescrupuloso indivíduo, que há muito não trabalhava, obrigava os filhos e a mulher, a esmolar na rua do Ouvidor, apoderando-se do produto logo após. Por determinação do Dr. Jaime Braga, serão os mesmos encaminhados ao Juízo de Menores, enquanto que o pai dos mesmos será encaminhado ao delegado de Vigilância para os devidos fins.

COLHIDO E MORTO POR UM ONIBUS

O soldado n.º 9 do 2.º Batalhão da 2.ª Companhia da Polícia Militar, apresentou ontem, preso em flagrante as autoridades do 3.º Distrito Policial, o motorista Reinaldo de Vasconcelos, brasileiro, preto, solteiro, morador na rua São Cristóvão, 475, que momentos antes, na direção do ônibus chapa 8-14-34 da Empresa Viação-Oriente, chocara-se violentamente contra 1 poste existente na rua Sampaio Corrêa. Em sua trajetória e

referido veículo colheu e matou instantaneamente o transeunte José Antônio Mendonça, brasileiro, branco, operário de 24 anos, morador na rua Real Grandeza 78, ferindo ainda Jandira Maria da Silva, brasileira, parida, moradora na rua Euclides da Rocha 178, que foi medicada no Hospital Miguel Couto.

SUICIDOU-SE INGERINDO SODA CAUSTICA

Faleceu ontem no Hospital Miguel Couto, após os primeiros socorros, José dos Santos, brasileiro, branco, de 26 anos, solteiro, residente na rua Alvaro Ramos 77, que por motivos ignorados pôs termo a existência ingerindo grande quantidade de "Soda Caustica", com a qual competente foi o corpo removido para o necrotério.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Noticias Militares

Exército

O Presidente da República ora fazendo uma estação de verão em Petrópolis, iniciou suas visitas oficiais não só às altas autoridades fluminenses como as federais que lá se encontram com a mesma finalidade, bem como aos corpos de tropa aquartelados naquela cidade serana. Para hoje, às 11 horas, está prevista uma visita ao III.º R.I., antigo 1.º B.C. Neste tradicional Batalhão o Presidente Eurico Dutra será recebido festivamente pelos oficiais e praças, que formaram, achando-se presentes os Generais (Anrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, Zenobio da Costa, Comandante do 1.º R.M., Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, Governador do Estado do Rio, além de outras altas patentes e autoridades civis e militares desta Capital e de Petrópolis.

Em cerimônia realizada, ontem, às 15 horas, no salão de honra da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, teve lugar a posse do General de Brigada Paulo Pignatelli no cargo de Presidente do Departamento de Desportos do Exército, para o qual fora há pouco nomeado pelo Ministro da Guerra. Transmiliu o cargo, o General de Brigada Edgar do Amaral, seu organizador e primeiro Presidente, que foi exonerado por haver sido nomeado Adido Militar do Brasil em Washington. Ao desincumbir-se dessa missão o General Amaral saudou o seu substituto, ressaltando os seus méritos passando antes em revista toda a sua profícua administração. Por fim agradeceu a todos que com ele colaboraram para o engrandecimento do esporte no Exército. O novo Presidente, agradeceu, sendo por último, abraçado por todos os presentes. O ato contou com a presença de altas autoridades civis e desportivas, e cronistas.

O Ministro da Guerra comparecerá, hoje, às 14 horas, ao Palácio Rio Negro a fim de despachar com o Presidente da República importantes Decretos de sua pasta.

O Ministro dará hoje, das 16 às 18 horas, audiência para militares, em caráter público.

O Major-General Morris Jr., Chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos da América do Norte, elegerá, hoje, das 18.30 às

O Diretor Geral da FAO visitará 13 países

WASHINGTON (USIS) — Foi anunciada a partida para a Europa de N. E. Dodd, diretor geral da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas, que visitará também o Oriente Médio e o Extremo Oriente.

Dodd, que se ausentará três meses, pretende visitar 13 países participantes da FAO, a começar pela Grã Bretanha, e conferenciar com autoridades do governo em cada um desses países.

Deverá inaugurar a primeira reunião da Comissão Internacional do Arroz na sede da FAO no Extremo Oriente, em Bangkok, Siam, a 2 de março, bem como a primeira conferência do Conselho de Pesca Indo-Pacífico, em Singapura, na China, a 24 de março, conclave esse patrocinado pela FAO.

Possivelmente, Dodd comparecerá também a Conferência Internacional de Silvicultura e Utilização de Madeira para a Ásia e o Pacífico, que se instalará sob os auspícios da FAO em Mysore, Índia, a 28 de março.

Os países compreendidos em seu itinerário são a Austrália, Birmânia, China, Egito, Grécia, Índia, Itália, Paquistão, República das Filipinas, Portugal, Siam, Tailândia e Reino Unido. Em sua viagem, Dodd estudará também problemas relacionados com a Península Ibérica.

Inventado o paraquedas das supersônicas

Será de grande utilidade para a ciência

SCHENECTAY — (S. I. J.) — Um para-quedas supersônico capaz de trazer de volta delicados instrumentos de pesquisa levados pelos foguetes disparados para as camadas superiores da atmosfera — eis o novo invento dos engenheiros da General Electric.

Conhecido como "rotachute" o aparelho assemelha-se a uma gigantesca seta com uma hélice. Pode transportar uma carga de 10 a 15 quilos de instrumentos. O "rotachute" com instrumentos no seu interior é levado até a parte superior da atmosfera dentro de um foguete. No ponto culminante do vôo do foguete, o "rotachute" é expelido. A medida que ele cai o ar se torna mais denso, a sua hélice começa a girar e vai sendo gradualmente levada à posição horizontal. Isto age como um freio e o aparelho passa da velocidade supersônica a uma de cerca de 40 quilômetros por hora.

Atualmente a maior parte das informações dos vôos de foguetes V-2 vem sendo irradiada para o solo por um aparelho transmissor chamado "Telemeter". As informações transmitidas por esse método limitam-se, porém, a dados sobre as condições atmosféricas, tais como umidade, temperatura e pressão do ar.

Com um aparelho como o "rotachute", entretanto, amostras químicas da parte superior da atmosfera podem ser obtidas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Gioravanti Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins

Diretor-Vice-Presidente

Gileno De Carli

Diretor-Superintendente

Márcio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 604
Direção e Superintendência 22-3226
Gerência 22-3226
Rua Teófilo Ottoni, 142
Redação 43-4804
Secretaria 43-4805
Esporte e Polícia 43-4804
Oficina 43-3620
Balcão 43-3508
Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00.
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 120,00

Número avulso — Cr\$ 8,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Exaltação e trabalho em prol dos supremos interesses econômicos nacionais

Importante discurso do Dr. João Daudt d'Oliveira, na Associação Comercial de Minas Gerais

(Continuação da página 1)

uma condição humana, que nenhum júbilo seja completo, a própria sabedoria do povo afirma que "na taça da dor há sempre uma gota de amargura".

Assim, neste momento festivo, não consigo afastar de diante dos olhos o desolador espetáculo de destruição que presenciarei, há pouco, na região de Minas atingida pelas inundações.

Além Paraíba, Leopoldina, Volta Grande, Abaíba, São Domingos, Firapêzinga, núcleos expressivos da prosperidade de nosso Estado, apresentam agora um cenário de desolação, ante o qual o espírito de solidariedade humana e o sentimento patriótico vibram de consternação.

Um conmovedor movimento de auxílio mobilizou desde o início todas as camadas sociais do país, à sua frente colocaram-se na primeira hora as entidades das classes produtoras, articulando providências e reunindo recursos para os socorros iniciais.

O Sesc Nacional logo procurou atender às necessidades mais prementes, improvisando armazéns e postos de abastecimento em diversos pontos, enquanto as rodovias não permitiam acesso franco às zonas flageladas. Em 15 dias foi quebrado o isolamento, não só por serviços de desobstrução executados pelas Prefeituras locais, mas principalmente pelo notável trabalho do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Este revelou alto nível de eficiência e um grande espírito de dedicação, pondo em prática em prazo mínimo e sob condições difíceis, extensos trechos danificados ou desaparecidos.

O trabalho de abastecimento, impõe-se a necessidade de alargar o estabelecimento das atividades produtivas, e acima de tudo, reanimar as populações em locais evidentes propósitos de reconstrução e recuperação. Para isso faz-se imprescindível uma investigação "in loco", feita sobre os diversos setores de atividades, de modo a tornar possível um plano de conjunto, executado em cooperação com o Governo, para acelerar e facilitar a reconstrução e a normalidade.

Reunindo o Sesc Nacional e o Instituto de Economia, foi possível organizar um grupo de técnicos, vindos desses organismos e de outros, inclusive de repartições oficiais, formando-se uma expedição de estudos locais e investigações.

Pudemos colher, assim, na inspeção das terras devastadas e das cidades destruídas, as mais vivas impressões e os mais fundamentados depoimentos.

Em dois dias percorremos cerca de 700 quilômetros, e realizamos várias reuniões de "mesa redonda", levando a esses irmãos sofredores de Minas o conforto da nossa presença, da nossa solidariedade, do nosso desejo de servi-los.

Destes trabalhos participou o nosso ilustre Presidente, meu prezado amigo Alberto Brochado, que conosco sentiu a emocionante fraternidade com que nos aguardavam nos diversos locais percorridos, todas as camadas da população.

Ele sofreu, como nós outros, a tristeza da contemplação das casas destruídas, das plantações perdidas, das instalações industriais destruídas, das mercadorias desaparecidas ou arruinadas, dos pontos retorcidos do chão coberto de lama e de detritos.

A devastação em centros urbanos e em fazendas, como no vale da Angaturama, em que dias antes floresciam as atividades e onde centenas de famílias viviam felizes — é um espetáculo de insuportável desolação.

Impressionou-nos vivamente, vivamente, como um exemplo característico da fibra da nossa gente o panorama de dedicação, de sacrifício, de abnegação e coragem com que todos procuravam socorrer os mais atingidos, agasalhar os deslocados e desabrigados, reconfortar os mais sofredores.

A ideia de fazer reviver a cidade foi o espetáculo mais emocionante e edificante que presen-

ciámos em Volta Grande. Na martirizada localidade bem poderíamos encontrar um símile da Lidice, no espírito de bravura e de resistência. A heroica povoação da Polónia moveu a solidariedade do mundo em torno do seu sofrimento. Volta Grande merece, por título idêntico, a mobilização do Brasil para o seu resurgimento.

Os vales em que se renovavam cada ano as lavouras — grandes e ricas umas, pequenas e pobres outras, mas todas representando o esforço e a esperança de um trabalhador ou de uma família — estão em grande parte destruídos. A camada de breia, que os cobre, inutilizou-os por tempo incalculável.

As erosões que rasmam encostas ao longo dos vales, reduzem a área utilizável dessas terras, e cobrem de material estéril as margens de plantação.

A produção dessas zonas, será profundamente afetada.

Seus problemas de abastecimento imediato se entrelaçam com os de recuperação econômica e estes, por sua vez, vão originar problemas de mais longo alcance para o futuro do Estado de Minas.

Os tristes fatos, com que se defrontou a comissão de homens de responsabilidade das associações de comércio, e de técnicos de diversas especialidades em sua visita à zona flagelada, trazem a nós outros notas e fundas preocupações.

Mas vimos, mais uma vez, evidenciar o despreparo em que se acham os nossos governos em face aos grandes problemas da economia Nacional. Faltam-lhes não só a necessária estrutura técnica como a consciência de que o futuro do país é um penhor precioso de que somos simpatizantes depositários.

As classes produtoras ainda não conseguiram tornar vencedora sua posição no sentido de que os brasileiros se armem de uma mentalidade mais objetiva, e de que encarem seus problemas com coragem e penetração. Só assim, e pela elaboração de um plano nacional de grandes proporções, em que o imediatismo dê lugar a medidas de alcance futuro, chegaremos a pôr fim a esta fase de exploração desordenada dos bens presentes, com criminosa indiferença ante a sorte dos que virão depois de nós.

Em face dos governos assim desarmados, cabem a nós, homens das empresas privadas, difundir em escala ainda mais ampla do que temos feito até agora, essa grave preocupação em face da sorte dos nossos descendentes pela perda dos recursos do solo, que nossos antepassados não despenderam de todo.

Pensamos muito, hoje em dia, nas riquezas que se acham de fora da terra. Discutimos política de petróleo, de minérios do ferro e de manganês. Mas nada fazemos em relação à política do solo que os encerra. Esse, se esgota, se desvaloriza dia a dia.

A carta de Teresópolis, em palavras prudentes e oportunas, alertou os governos e a opinião pública ante a importância das medidas de proteção à fertilidade do solo; lembrou a urgência do emprego de processos de defesa contra a erosão; indicou a isenção de impostos sobre terrenos reforestados, como um dos meios de incentivar o florestamento; apelou para a organização de um sistema prático de fornecimento de adubos e de orientação técnica para a renovação da fecundidade do solo.

O que acaba de suceder nos vales dos rios Aventureiro, Angu e Firapêzinga, constitui um desafio à capacidade dos brasileiros de se defenderem contra o empobrecimento de suas terras. Não basta que os poderes públicos criem uma legislação defensiva; é necessário que o próprio produtor se habitue ao emprego dos meios de resguardo e renovação da capacidade produtiva, por sua própria vontade.

O que aconteceu em 15 de fe-

vereiro foi um caso lamentável, digno de toda a nossa solicitude e solidariedade.

Mas ele não foi um fato ocasional. Em pequena escala, mas repetidamente e por toda a parte, se repete o fenômeno que destrói a camada fértil das terras. For serem pequenos os efeitos, não os sentimos tanto; mas a continuidade, a extensão e a frequência, produzem com os anos estragos de valor ainda maior.

E não é só a natureza a responsável. A mão do homem com vida a natureza a ser-nos adversa. Se as grandes erosões súbitas são desencadeadas pelos elementos, é a mão dos homens que as prepara, lenta mas decisivamente, agravando sua intensidade e multiplicando seus efeitos.

A Carta de Teresópolis previu uma organização assistencial às classes rurais, por meio de associações reunidas em grandes entidades, que tomariam a si a proteção ao agricultor e a orientação da política agrícola dentro de um plano geral. Se já a existisse, certamente estaríamos em seu âmbito de ação a defesa do solo, a adoção dos preceitos técnicos em proveito da comunidade, a assistência permanente dos conhecimentos apropriados, em cada zona, para o respeito voluntário de certas normas adequadas aos nossos climas e aos nossos solos.

É evidente, pois, a necessidade de que a iniciativa privada dê novos e decisivos passos, em favor da formação de uma consciência de responsabilidade nos homens das atividades rurais.

No Estado de Minas, principalmente, é mais do que em qualquer outro, se torna urgente a formação dessas vastas organizações associativas rurais. O tipo de sua economia equilibrada torna-a mais sensível às repercussões da queda de prosperidade de um setor econômico sobre

as condições do relevo do solo e da natureza dos terrenos mineiros, a situação central do Estado, a inclinação à organização semi-patriarcal das famílias — formaram aqui um tipo misto e fechado de unidades econômicas, que é, ao mesmo tempo, a força e a fraqueza da estrutura dessas unidades.

Minas terá certamente que se industrializar, mas sem prejuízo da lavoura e da criação. Cada fazenda será um apoio necessário às indústrias das cidades próximas. Cada indústria será uma base para a segurança e o desenvolvimento das fazendas circunvizinhas.

Verificamos, no quadro de calamidades dos vales dos afluentes do Paraíba, a perturbação que está produzindo a forte redução de energia elétrica, em consequência da perda de uma parte de instalações. A produção industrial de Alêm Paraíba está quase paralisada. Onde existe uma usina elétrica, o consumo absorve sua capacidade e as indústrias reclamam fornecimento maior. A industrialização de Minas o aproveitamento e a transformação de sua riqueza mineral, estão exigindo um grande programa de instalação de energia elétrica. Para isso não há fontes grandes e, pequenas fontes de energia hidráulica.

E assim chegamos ao ponto em que se evidencia a necessidade premente da realização da Segunda Conferência das Classes Produtoras em Araxá, Minas e outros problemas, de Minas e do Brasil, ali deverão ser ventilados, na forma de livre debate que constitui a tradição das nossas reuniões.

O tema já elaborado põe em foco os nossos mais sérios problemas e revela, na nudez de seu enunciado, a gravidade e a preminência de uma situação em que se acumulam de todos os lados as dificuldades a serem enfrentadas.

As classes produtoras revelam, nesta sua nova iniciativa que constitui hoje uma força espiritual nova cimentada na consciência da alta função que lhes cabe para a realização do grande objetivo do Brasil — o levantamento do pa-

drão de vida de sua população. Neste ponto estamos apenas nos primeiros degraus da ascensão, procurando firmar os passos nasitantes das nossas instituições de serviço social e de cultura.

A grande consulta que faremos aos homens de experiência em todas as atividades econômicas constitui elemento valiosíssimo para a orientação dos rumos de ação.

Já somos amadurecidos na realização de tais sondagens de opinião. As classes produtoras têm inscritas em seus anais algu-

mas conferências, realizadas nos últimos anos, em que num esforço desinteressado pelo bem público, debateram os mais sérios problemas nacionais. Temos o lido, também, a experiência de diversos certames internacionais.

Desejo salientar, entre essas iniciativas a Carta Econômica de Teresópolis, redigida em maio de 1945, no momento em que cessava a luta militar na Europa. Não lhe faltaram aplausos e referências elogiosas, nem mesmo a consagração de um apoio caloroso dos representantes da pro-

dução e do governo de outros países.

Entre nós, entretanto, além de uma recomendação platônica oficial, não houve nos atos legislativos ou administrativos a aplicação de qualquer medida concreta que tivesse saído direta ou expressamente das 8 recomendações essenciais daquele pequeno catecismo de política econômica.

Episodicamente vão elas passando à execução, de uma a uma, quando a agudeza dos fatos as

(Conclui na pág. 7)

O I. P. A. S. E. estabelece um concurso com prêmios em dinheiro

Monografias sobre o "Seguro Social"—Os servidores efetivos e extramurários poderão concorrer

A assistência social ao homem que vive de seu trabalho tomou nos dias atuais os contornos de verdadeiro dogma. Não se considera que as condições e os desgastes a que o homem está habitualmente sujeito sejam relegados a indiferença completa agravando a situação de penúria orgânica e contribuindo para que o rendimento do trabalho diminua na proporção do desfalecimento orgânico.

Dai, pois, a ação da assistência social que é o meio idôneo a evitar os dois males.

Nesse particular o IPASE tem sido um dos órgãos que melhor encararam o problema ao mesmo tempo que lhe trouxe a solução mais adequada procurando dessa forma criar os seus associados dos meios que lhes garantam perfeito equilíbrio, no estado de saúde. A administração do IPASE, aliás, tornou esse ponto uma das culminâncias de um programa eficiente tal como se afirma através os esforços continuados e operantes do Sr. Alcides Carneiro, seu ilustre presidente. Mas, não basta manter os serviços de amparo; o essencial é ampliar cada vez mais esses serviços de modo a que o servidor do Estado fique ajustado cada vez mais à realidade e ao espírito da lei.

Há, no entanto, a relevar uma outra circunstância: é que a Divisão do Seguro Social tem sido aquela em que mais se tem feito notar o espírito de renovação, como é do próprio desejo do Sr. Isandro Monteiro de Rezende, diretor. E a prova está que o Sr. Monteiro de Rezende, no intuito muito justificado de dar aos serviços que dirige uma feição deveras útil de crescente eficiência, organizou um concurso de monografias subordinado ao tema: "O Seguro Social", o mais eficiente regime de previdência da família do funcionário. Esta iniciativa mereceu imediato apoio do Sr. Alcides Carneiro, que pela portaria 1931 de 21 de agosto de 1948, instituiu o "Prêmio de Previdência Social" a ser distribuído anualmente mediante concurso a ser realizado no primeiro trimestre de cada exercício administrativo.

O MECANISMO DO CONCURSO

Foi o concurso estabelecido por ato do presidente do IPASE com o "Prêmio de Previdência Social" para as monografias que merecerem melhor classificação, tanto em dinheiro como em apólices de seguro de vida e de alívios.

Os concursos serão realizados anualmente sobre o Seguro Social" considerado o mais eficiente regime de previdência da família do funcionário.

Deverão ser os trabalhos apresentados absolutamente inéditos, em forma de monografia em quatro exemplares datilografados, ficando evidenciado que se entende por monografia uma dissertação bem contida que objetive o assunto em todos os seus aspectos com sejam: o plano, o desenvolvimento e conclusões, distendidas em folhas datilografadas que abrangam de cem a cento e cinquenta. Devem nesses trabalhos ser mencionados o nome do

autor, título do trabalho data e lugar da edição, marcadas no rodapé das páginas as citações feitas. Poderá o autor despendar uma crítica contanto que se atenha ao objetivo construtivo podendo-se inscrever os segurados do IPASE como está defendido no decreto-lei 3347 de 12-6-1941, no seu artigo 2º que define em toda a sua plenitude a qualidade dos que são obrigatoriamente segurados do IPASE. São enquadrados nesse artigo 2º: funcionários públicos e extramurários da União, na forma da lei; os empregados do IPASE; das demais entidades parastatais, autárquicas e outros órgãos semelhantes por ato do governo, excetuados os aposentados até a data da publicação do referido decreto-lei, e os demais de 68 anos de idade, enfim, tudo na forma do artigo 2º do decreto-lei acima citado.

É admitida a inscrição por via postal, enviada diretamente à sede do IPASE.

As inscrições serão feitas pelo pseudônimo, sendo revelado o nome do autor após a identificação que precederá a fase final do concurso, sendo os trabalhos enviados acompanhados de sobrecarta fechada com uma cédula de identificação do candidato.

COMO SERÃO ADMINISTRADOS OS CONCURSOS

As comissões examinadoras serão designadas na primeira quinzena do mês de setembro de cada ano, por ato do Presidente do IPASE e se comporão de um presidente e do número de membros necessários.

O Presidente da comissão designará um dos membros para coordenar os trabalhos do concurso, distribuir os originais pelos demais membros e apresentar o relatório geral.

Caberá ao membro coordenador, entre outras providências, verificar se os trabalhos satisfazem às condições gerais estabelecidas nestas instruções, podendo propor à Comissão a recusa dos que não as preenchem.

Os trabalhos remetidos por via postal ficarão igualmente sujeitos a essa verificação.

O PROCESSO DE JULGAMENTO

No julgamento dos trabalhos a comissão examinadora deverá observar o seguinte critério:

a) correção de linguagem, clareza e método de exposição até dez pontos;
b) cultura geral e conhecimentos básicos sobre o assunto versado, até dez pontos;
c) contribuição pessoal (exposição original de ideias ou planos, sistematização própria do tema ou problemas tratados, demonstração de viabilidade de aplicação de soluções alternativas), até trinta pontos;
d) fundamentação (plano, argumentação geral e documentação), até dez pontos;
e) interesse do trabalho para os serviços do IPASE, até quatro pontos.

No parecer sobre os trabalhos examinados, deverão constar a justificativa de julgamento, as notas individualmente atribuídas pelos demais exami-

nadores, na forma estabelecida no item anterior, e o resultado final.

Até noventa dias após a data do encerramento das inscrições, a comissão examinadora apresentará ao presidente do IPASE o resultado do julgamento realizado, devendo, inclusive, indicar os trabalhos que mereçam ser publicados.

Considerar-se-ão aprovados os trabalhos que obtiverem nota final igual ou superior a sessenta pontos.

Do Prêmio para 1949. "Prêmio Nacional de Previdência Social".

OS PRÊMIOS

Para efeito de atribuição dos prêmios os trabalhos serão classificados de acordo com as notas respectivas, observado o seguinte critério:

Prêmio de Cr\$ 15.000,00 e uma apólice de seguro de vida vital no valor de Cr\$ 15.000,00 — para o trabalho que obtiver a melhor nota.

Prêmio de Cr\$ 10.000,00 e uma apólice de seguro de vida vital no valor de Cr\$ 10.000,00 — para o trabalho que obtiver a segunda colocação.

Prêmio de Cr\$ 5.000,00 e uma apólice de seguro de vida vital no valor de Cr\$ 5.000,00 — para o trabalho que obtiver a terceira colocação.

Após o julgamento final dos trabalhos, a comissão examinadora apresentará relatório ao presidente do IPASE sobre o concurso e proporá homologação do mesmo, bem como a concessão dos prêmios.

Homologado o concurso pelo presidente, cuja decisão terá caráter definitivo e da qual, portanto, não caberá recurso, será feita em sessão pública a identificação dos autores dos trabalhos que hajam obtido nota final igual ou superior a sessenta, para efeito da entrega dos prêmios.

DA PUBLICAÇÃO DOS TRABALHOS E DOS DIREITOS AUTORAIS

A inscrição no concurso ou aceitação de qualquer dos prêmios previstos nestas instruções não implicam em renúncia dos direitos autorais em favor do IPASE, ao qual fica, entretanto, reservada a faculdade de promover a publicação, inclusive para distribuição gratuita dos trabalhos premiados.

Vinte e cinco exemplares de cada trabalho publicado pelo IPASE serão concedidos ao autor.

A publicação a que se refere o item anterior poderá abranger o trabalho no todo ou em parte e, se necessário, serão feitas, com a assistência do autor, as correções alterações de forma, inclusões ou supressões que a comissão examinadora julgar aconselháveis.

A inscrição pressupõe conhecimento das presentes instruções e implica para o concorrente o compromisso de aceitar as suas condições nos termos aqui estabelecidos.

As inscrições para o primeiro concurso ficarão abertas no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de março de 1949.

Os casos omissos serão resolvidos pela comissão examinadora.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Vitorino de Oliveira — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício de Vitorino de Oliveira, mestre inconfundível do nosso jornalismo. Contando com gerais simpatias no seio da imprensa, o distinto e veterano colaborador receberá nesta data, as mais significativas demonstrações de apreço, por parte de seus amigos, colegas e admiradores.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:
Sr. Vitorino de Oliveira, escritor, jornalista, engenheiro Dr. Ladislau Toron.

Sr. Luiz Carlos Januzzi, esposa do Sr. Vicente Januzzi.
Sr. Ana Francisca Diniz, esposa do Sr. Luiz Martins Diniz, de "A Noite".

SENHORIZAS:
Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da Sra. Graziela Ferra, residente à Rua Barão d. Itapagipe, 16. Festando o acontecimento, a aniversariante oferece um jantar íntimo às pessoas de suas relações de amizade.

SENHORES:
Dr. Hortêncio de Alcântara Filho, do Tesouro Nacional.
Sr. R. G. Stone, antigo adido de imprensa junto à Embaixada Britânica.

Dr. Canuto de Abreu, advogado.
General Alvaro Tourinho, ex-Diretor do Serviço de Saúde do Exército.
Sr. Rubem Serra Cavalcanti Santos, do alto comércio.
Desembargador Otávio Lenguer.

Sr. Elmo de Carvalho.
Jornalista Reis Vidal.
Sr. João Antero de Matos, delegado fiscal do Tesouro Nacional.
Dr. Paulo César de Aguiar, alto funcionário da Fazenda.

Dr. Gustavo de Sousa Bandeira.
Padre Dr. José Tapajós.
Sr. Jair Sebastião Rubim dos Santos, funcionário do City Bank.
Dr. Gomes Neto.
Sr. Rosário Alves Loureiro.
Sr. Jaci de Rêgo Barros, nosso confrade de imprensa.

FORMATURA

Luiz Gonzaga Faria D'Amato — Vem de diploma de contador pelo Instituto Técnico Martim Afonso, de Niterói, o estimado jovem Luiz Gonzaga Faria D'Amato, filho do Sr. Antônio Miguel D'Amato, do corpo de tenentes do Teatro Municipal desta capital, de sua esposa, Sra. Zulmira Faria D'Amato. A festa de colação de grau do jovem diplomado terá lugar amanhã.

COQUETÉIS

"Coração" — Comemorando a passagem do 1º aniversário dessa revista, a sua direção oferecerá à imprensa e às agências de publicidade, um coquetel, a realizar-se no dia 21 do corrente, sexta-feira, às 17 horas, em sua redação, à Avenida Churchill, 94, 5º andar, salas 506-507.

CASAMENTO

Sra. Lorelei Naumann-Sr. José Maria Frota Louzada — Realiza-se no dia 22 deste, o enlace matrimonial da Senhorinha Lorelei Naumann, filha do casal Sr. Paul Richard Naumann-Sra. Paula Elisa Naumann, com o Sr. José Maria Frota Louzada, chefe de Serviço da Agência Saúde do Banco do Brasil, filho do saudoso Dr. Domingos Louzada e da Sra. Iracema Frota Louzada.

O ato religioso será realizado às 10,30 horas, na Igreja da Virgem do Rosário, à Rua Araújo Gondim, 16, no Leme. Os nútenos partirão em seguida para São Lourenço, em viagem de núpcias.

VIAGANTES

Passageiros desembarcados do "Constellation" da "Air France", procedentes de Paris: Dr. Jules Elstein, Nadima Farah, Corrado Pelleschi, Conchita Romano, Slegfried Schreiber, Walter William Henry Trytel, Jean Pierre Wilmile, Christiane Wilmile.

Pelo mesmo avião da "Air France", seguiram para Montevideo: Dr. José Benjamin S. da Silva e Onélia Greco S. da Silva.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Salvador: Henrique Castro, Carmen Castro, Amalia Paula e Silva, Célia Pinho Lima, Nicolau Issa, Zuleia Nascimento Ribeiro, Djalma Lima Ribeiro, Humberto de Castro Andrade, João Batista Dias Duarte, Rosalva Marinho, Ruben Gueiros, Paul Laverdige Heslop, Adrijans Morais Filho, Afonso Pinto de Magalhães, Edisto Pondé, Arnaldo Silveira, João Ricardo Santana Neto, Kaoru

Yamauti, Erwin Meyer, Edmundo José Bustan, Alberto Ferreira Hadad, Para Recife: Paulo Emílio Freitas Barbosa, Bonifácio Ferreira de Carvalho Neto, Sylvia Watson, Manuel Vieira, Vitor Porto, Francisco Vitor Porto, Frida Ana Maria Hoffmann, Francisco João Maffel, Gerson Cavalcanti Mota, Helena Correia de Oliveira, Valdemar Pinheiro Cantieri, Paulo José de Melo, José Ferreira de Sousa, Ivonete Matias de Oliveira, Coleman Matias de Oliveira, Judith Lins de Araújo, Hest Beck, Gaspar Gomes de Freitas, Wilhelm Mohr, Eurico Sansoni de Lyrum, Vitor Batista Mota, Joaquim Carneiro, Antônio Júlio Pinheiro, Célio Tavares, Rômulo da Silva Tavares, Rubem de Carvalho Bogue, Aluísio Alves de Araújo, Sérgio Siqueira Vianna, Hélio Fonseca Vianna, Lúcia Siqueira Vianna, José Ventura dos Santos.

MISSAS

Ministro Bernardino José de Sousa — Foram rezadas, na manhã de ontem, em diversos altares da Igreja da Candelária, missas do 7º dia, por alma do saudoso Ministro e escritor Dr. Bernardino José de Sousa, católico de Direito Internacional e Secretário perpétuo do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.

O mais suntuoso templo estava repleto de pessoas de destaque social, inclusive dos ilustres membros do Tribunal de Contas os quais se incumbiram da celebração de um desses atos religiosos.

Após a terminação da cerimônia, a esposa do indelével mestre, a Exma. Sra. D. Olívia Carneiro de Sousa e demais pessoas de sua família receberam inúmeras demonstrações de sincero pesar.

A GAZETA DE NOTÍCIAS fez-se representar por Márcio Teixeira, secretário, e Astério de Campos, redator.

cinema

CINEMA NA A.B.T.
Hoje, quarta-feira, realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a apresentação de um complemento nacional e do filme "A professora se diverte". O ingresso far-se-á com a apresentação da cartela social.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BA. ROS

METRO-PASSEIO — "Uma noite na Ópera", com os irmãos Marx, Allan Jones e Kitty Carlisle.

PLAZA — "Lar... meu tormento", com Cary Grant, Myrna Loy e Melvyn Douglas.

PALÁCIO — "Vingança perdida", com Charles Boyer, Ann Blyth, Jessica Tandy e Sir Cedric Hardwicke.

ODEON — "Este mundo é um pandeiro", filme nacional, com Oscarito, Marlon, Catalano e Emília Borba.

PATHE — "Uma romântica aventura", com Assia Noris e Gino Cerri.

VITÓRIA — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Basil Rathbone e Claude Rains (2ª semana).

IMPERIO — "Sinfonia Trágica", com Frank Sundstrom, Audrey Lane, Sir Cedric Hardwicke e Mikhal Ruminsky (3ª semana).

SÃO CARLOS — "O encanto de La Bohème", com Marília Eggerli e Jan Kiepura.

REX — "O anjo do barulho", com Glenna Maria Canale, Oscarito, Luiz Bito e Grande Otelo.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo: "Shorts, comédias, jornais, etc."

PARISIENSE — "Lar... meu tormento", com Cary Grant, Myrna Loy e Melvyn Douglas.

CINEACTRIANON — Sessões passatempo: jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

EIDORADO — "Muro de trevas".

METROPOLE — "A honra dos homens".

SÃO JOSE — "Uma romântica aventura", com Assia Noris e Gino Cerri.

SÃO LUIZ — "Vingança perdida", com Charles Boyer, Ann Blyth, Jessica Tandy e Sir Cedric Hardwicke.

COLONIAL — "Lar... meu tormento", com Cary Grant, Myrna Loy e Melvyn Douglas.

LAPA — "A cruz de um pecado".

"Demônio de palmo e meio".

MEM DE SA — "Encontro no inverno".

OLIMPIA — "Tenho direito ao amor" e "Canção dos rancheiros".

MODERNO — "Malvada" e "O corvo negro".

RADIO

O Rádio novamente realizado com o falecimento, intencional, de Henrique Beltrão. Esse jovem que soube conquistar uma legião de fãs, como artista de rádio, que era, desapareceu deixando saudades.

Henrique Beltrão era filho do Sr. Heitor Beltrão, e o seu enterramento verificou-se no Cemitério de São Francisco Xavier, às 15 horas, de ontem, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier.

Ontem, ontem, às 20,35 horas, o famoso Pêlo Krunder, um programador selecionado, que agendou em chapa, na onda da Rádio Nacional.

"Gente Nova", um programa animado por Celso Guimarães às 11 horas, na PRA-8, está vencendo em 50-50 da linha. Ainda segunda-feira, ouvimos em "Gente Nova", números interpretados com justeza, como por exemplo "De conversa em conversa", um samba de Lúcio Alves.

"O HOMEM QUE FAZ MILAGRES" é a nova e envolvente novela que a Rádio Mayrink Veiga vem apresentando às terças, quintas e sábados, sempre às 14,30 horas. Um original de Loureival Marques, que vale a pena acompanhar...

Sheila Ivert terá transmissão hoje, às 21,30 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Saúde, seu programa "Personalidades Musicais".

Antônio Conselheiro continuará apresentando, todos os dias, na Rádio Mayrink Veiga, às 18,30 horas, o seu famoso "Galho de Urtiga", mexendo com as coisas pitorescas do futebol.

FLORIANO — "A filha do Tesouro".
D. PEDRO — "Um trono por um amor" e "Valentia de San António".

PRIMOR — "Lar... meu tormento", com Cary Grant, Myrna Loy e Melvyn Douglas.

RIAN — "Vingança perdida", com Charles Boyer, Ann Blyth e Jessica Tandy.

PIRAJA — "Canção das acasas".

METRO-COPACABANA — "Uma noite na Ópera", com os irmãos Marx, Allan Jones e Kitty Carlisle.

STAR — "Lar... meu tormento", com Cary Grant, Myrna Loy e Melvyn Douglas.

IPANEMA — "Marujos do amor", com Frank Sinatra.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

RITZ — "Lar... meu tormento", com Cary Grant, Myrna Loy e Melvyn Douglas.

AMÉRICA — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Claude Rains e Basil Rathbone.

CAHOÇA — "Vingança perdida", com Charles Boyer, Ann Blyth e Jessica Tandy.

AMERICANO — "Bonita como nunca".

AVENIDA — "O vale do destino".

TIJUCA — "Joe Sepapo grandioso".

OLINDA — "Lar... meu tormento", com Cary Grant e Myrna Loy.

"Jovens Recitalistas Brasileiros" é um programa organizado por Francisco Cavalcanti para a Rádio Ministério da Educação e Saúde, que o apresentará hoje às 20 horas.

A Rádio Mayrink Veiga está apresentando, às segundas, quartas e sextas-feiras, sempre às 20,30 horas, um interessante concurso dentro da novela "Parabola Perdida", que Lúcio Mayer dirige e interpreta para os ouvintes da PRA-9. Vale a pena acompanhar o certame.

Redigido e apresentado pelo Professor Alvaro Salgado estará no ar, hoje, o microfone da Rádio Ministério da Educação e Saúde, o programa de história "Brasil — Florão de América".

Às 17,30 horas de hoje, a Rádio Ministério da Educação e Saúde voltará a apresentar seu "Curso de Pêlo para Professores", patrocinado pela Associação Brasileira de Educação.

A Rádio Ministério da Educação continua apresentando, às sextas-feiras, precisamente às 20,30 horas, o programa "TOMANDO CHIMARRÃO", de Al Nery. Neste programa, Neto e a Menina contam aos ouvintes coisas curiosas de todo o mundo oferecendo-lhes ao mesmo tempo, trechos musicais selecionados. Os ouvintes que quiserem colaborar em "TOMANDO CHIMARRÃO", podem fazê-lo, bastando para tanto, escrever para a PRA-2.

METRO-TIJUCA — "Uma noite na Ópera", com os irmãos Marx, Allan Jones e Kitty Carlisle.

ROXY — "Expiação", com Rod Cameron.

ASTORIA — "Lar... meu tormento", com Cary Grant e Myrna Loy.

FLUMINENSE — "Pinocchio" e "Fronteiras do amor".

CENTENÁRIO — "O vale da vingança" e "O fabricante de monstros".

IDEAL — "O anjo do barulho", com Oscarito.

ITHS — "Macumba".

ALFA — "As filhas do solteiro" e "Chama do Oeste".

COLISEU — "San Quentin" e "Passo do diabo".

VAZ LOBO — "Que rei sou eu?" e "Vale do caçador".

IRAJÁ — "Audiência de mulher" e "O segredo da casa vermelha".

EM NITERÓI

RIO BRANCO — "Vinte anos e uma noite", com Delia Garcés, e "A Besta dos Mares".

IMPERIAL — "As casadas enganam das 4 às 6", com Amanda Le-desma e "A aranha negra", 6ª e 7ª epis.

ODEON — Sessões passatempo, com Dennis O'Keefe: "Pioneiro do Colorado" e "O terror das montanhas".

RINK — "Pecado mortal", com Richard Travis e "Carnaval de estrelas".

BRASIL — "A filha do sultão", com Ann Corio; "Beijo da Morte", com Barbara Stanwyck.

TEATRO

DUAS PEÇAS

INÉDITAS

O espetáculo de Montecarlo, que chegou a Lisboa, está com um elenco maravilhoso, para as noites parias. Recentemente publicou um ótimo romance; e agora apresenta uma peça intitulada — "O anjo que se me casou", inspirada em "O anjo do barulho". Da mesma forma, Guilherme Figueiredo, que também esteve a critério literário, está apresentando o bruto da dramaturgia nacional, pois trata de praticar uma comédia denominada — "O anjo".

Foram ambas as peças entregues ao grupo ator e empresário Francisco Ferreira, que, sabendo encenar o mais breve possível.

"O Anjo"

Uma obra de arte, surge em "O Anjo" a peça de Francisco Ferreira, com a colaboração de Humberto de Campos, na encenação do Teatro Nacional. Participam na representação: Lúcia Bittencourt, Maria Rêgo e Vitoria Ferra. As três arrancam gargalhadas do público que está comparecendo ao teatro da Rua Pedro I e os mais descontentes comentários são feitos entre elas, outras magistralmente surgem em "Vamos Pôr Cabeça" e das quais participam Oscarito, Linda Batista, Pedro Dias, Margarito Louro, Manuel Vieira, Maria Rêgo, Paulo Celástico, Vitoria Ferra, Vitor Telles, Dêo Maia e Iracema Cordeira.

TEATRO DOS DOZE

Sérgio Cardoso, Sérgio Brito, Nellya Guter, Zilah Maria, Luiz Lins e os demais elementos do "Teatro dos Doze", em sua audição de hoje.

Às 18,35 horas, pela microfone da Rádio Guanabara, os jovens atores da obra, ora, no Ginásio, com "Hamlet", vendendo uma das melhores batalhas do Teatro Brasileiro, revelando aos ouvintes desse dinâmico programa, o seu passado, suas aspirações, fatos anedóticos e curiosos de suas vidas e responderão também a perguntas formuladas pela maioria dos artistas da PRC-3, que, assim, colaborando para o maior interesse dessa reportagem que promete ser sensacional.

UMA REVISTA DE

COSTUMES

LUSITANOS

A Companhia Portuguesa de Revistas representará hoje, no Republika, em três sessões, sendo uma

em vespéral às 15 horas, a super-revista "Tiro-Lírio-Lírio", original de Fernando Santos e Almeida Amaral, com música de Raul Ferrão e Fernando de Carvalho. Esse espetáculo que marcou um dos maiores triunfos do elenco luso, entre nós, dispõe de grande comédia, faria crítica política e social, e abundante parte de fantasia. Há quadros, marcantes, como por exemplo: "A Carta", linda música, em versos, desmontado por Irene Izidoro e João Vilaret; "Os Sabões", por Irene Izidoro, Antônio Silva, Rêgo Maia, João Vilaret, com o concurso de Carlos Alves, na pele do "Compre"; "Zé da Paz", d'Almeida e mais João Plo, "O Vira da Póvoa", "Hamlet", regional pelo corpo de baile, e Antônio Mestre com seu ardeor, "Os Cardeais", dueto cômico, feliz imitação dos famosos quadros, por Siquiera Bertini e João Vilaret, e mais "Sonambulo" e "Telemas", desmontados, respectivamente, por Antônio Silva e Rêgo Maia. Há um "anjo" que merece partes admiráveis pela sua originalidade: — é feito apenas com a palavra "anjo". Não intervém Eunice Colbert, Maria Adelaide, Rêgo Maia e Antônio Silva. Amanhã não haverá espetáculo para desmontar da companhia, ficando no ar na terça-feira, a super-revista "Tiro-Lírio-Lírio".

ESPECTACULOS

REPÚBLICA — "Vamos pôr cabeça", pela Companhia Vitor Telles, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Dens lhe pague", pela Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAI — "Vingança de Trapa", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — "Senhora", pela Companhia Rêgo Maia, às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Confite na boca", pela Companhia Dery Gonçalves, às 20 e 22 horas.

TRATAMENTO JARDEL — "A mulher de nós dois", por Odilon e seus artistas, às 20 e 22 horas.

FOXIX — "Três Ardeentes", pela Companhia Sandro, às 21 horas.

PONTA DO CATALBO — "Grande Circo Colleen Argentina", às 17 e 21,40 horas.

REPÚBLICA — "Tiro-Lírio-Lírio", pela Companhia Portuguesa de Revistas, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Tô ali nessa boca", pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Hamlet", pelo Teatro dos Doze, às 21 horas.

ENERGEINA TÔNICO DO CORPO TÔNICO DOS MÚSCULOS TÔNICO DOS NERVIOS

Nos bastidores do mundo

Por Al Neto

O encarceramento do primeiro da Hungria — cardinal Mindszenty — acaba de pôr tensão da luta que a Religião e em relevo a intensidade e ex-Comunismo este travando em todo o mundo.

Os homens do Kremlin reconhecem que os homens da Igreja são adversários perigosos porque defendem não grupos econômicos ou sociais mas sim a humanidade como um todo.

Onde quer que as hostes vermelhas avancem, há sempre um sinal que rebela em sinal de alarme e um soldado da cruz que se ergue em defesa dos ideais cristãos.

Em muitas terras a Igreja está derrotando o Kremlin. Na Itália, no Japão e no Egito as vitórias da Cruz são arrasadoras e bem definidas. Desde o triunfo democrático.

com Victor Mattye e "Sombra do terror", 6ª e 7ª epis.

ICARAI — "Expiação", com Rod Cameron.

PARA TODOS — "Penhasco das almas", com Maria Felix e "Uma pequena ideal", com Alan Mowbray.

PALACE — "A Rebelde", com Barbara Stanwyck.

tico nas eleições na Itália de abril de 1948, o número de fiéis que comparecem regularmente à igreja tem aumentado.

Registrando este fenômeno, o matutino "The New York Times" acrescenta que "também as contribuições para as causas da Igreja Católica são cada vez mais ilustres".

Ainda sobre a Itália, o jornalista Arnaldo Cortesi escreve textualmente:

"O desenvolvimento das questões políticas e sociais é acompanhado de perto pelo Vaticano, onde se pensa que a melhor forma de combater o Comunismo é garantir maior justiça social para as classes trabalhadoras".

No Japão, as igrejas cristãs registram um aumento de 100 mil membros, desde a terminação da guerra.

Além disso, as práticas shintoístas — de que o Kremlin soube aproveitar-se em mais de uma ocasião — acham-se em declínio.

O interesse pela Religião, no Egito, está atingindo um ponto verdadeiramente excepcional.

Conta o jornalista Dana Adams Schmidt, numa correspondência datada do Cairo, que já existe no Egito uma autêntica "escassez de mesquitas", tal o número de fiéis que a elas concorrem.

Na China, segundo o correspondente Denry R. Lieberman, a Igreja Católica aumentou o número de seus fiéis de pouco mais de três milhões para cerca de quatro milhões — e isso apesar das vitórias militares dos comunistas.

Esta realidade deve, por força, irritar profundamente os homens do Kremlin.

Da irritação surgem atitudes como essa do governo húngaro, em relação ao primas daquele país.

FURIA SEINAGELS
NO SEU HABITAT
Um poema colorido de vida e ação em CAVALOS PELOS CABELOS

DONALD GUARDA FLORESTAL
JARDIM VITÓRIA desenho
BOB HOPE BERLIM
SURURU CANADA atualidades
NOTÍCIAS DO DIA
OMUNDO EM REVISTA VIA AEREA
PEÇA UMA SESSÃO DE **CINEMA** DELO TEL. 42-5111

Extra! CHEGAM AS GIRAFAS DA AFRICA PARA O RIO!
AS "MISSES" DESFILAM NO GOLDEN ROOM
DESTRUIÇÃO PELO RADIO nova aventura de A Cidade Perdida

Exaltação e trabalho em prol dos supremos interesses econômicos nacionais

A cidade se diverte



Um aspecto do Clube dos Fenianos, no momento em que a turma entrava num ligeiro período de repouso, para recomeçar depois com aquele furor tão próprio dos gatos

Os bailes de sábado e domingo último nos clubes carnavalescos

O toró, que desabou sábado último na cidade, prejudicou grandemente as festas, que estavam programadas nas sociedades carnavalescas e recreativas da cidade. Isto porque caiu, exatamente na hora H, da folia, quando a turma estava se preparando para a fuzarreira. O resultado foi o que se viu, os bailes transcorreram tristes, de concórdia, porém, de alegria e entusiasmo, daquele entusiasmo, tão característico dos nossos foliões. Assim sucedeu, nos Fenianos, Democráticos, Bola Preta, Sossego, Independentes e outros. Já no domingo, a coisa esteve bem melhor, a chuva, fez uma festa, e a moçada pôde então se divertir e brincar a valer. O Sossego, promoveu então um baile, que esteve simplesmente delicioso, churrasco, depois, teve lugar o arrastapé, tendo a turma calado no saracote de corpo e alma. O baile, decorreu num ambiente de vivo entusiasmo e alegria, só terminando ao cair da madrugada. Sabado continuou a brincadeira, e o domingo haverá outro mastigo, para animar os sossegados.

A Bala Preta, esteve, domingo, di-lo, que jeto, em ponto de bala. A turma que é francamente da gaudia rizada, divertiu-se a valer, isto depois de ter calado com o apetite num suculento mastigo, preparado por um cuca de fama.

Foram iniciados os preparativos para a ornamentação da Avenida e Teatro Municipal

Reunio-se a Comissão de Carnaval da Prefeitura, inumeros foram os assuntos abordados, dentre os quais, a ornamentação da Avenida e o grande baile de carnaval e o grande baile do Teatro Municipal. Foram sem dúvida, os mais importantes tratados. Quanto a ornamentação, das Avenidas Rio Branco, Presidente Vargas, Praça Onze, Paris e Mauá foram apreciados e julgados os trabalhos apresentados pelos artistas patricios Eneides, Farias, Pedro Correia Lima e Milton Amaral, todos funcionários da Prefeitura.

BANDA PORTUGAL

A NOITE DANÇANTE DE DOMINGO ULTIMO — O GRITO DE CARNAVAL NO DIA 30

Estive boa a noite dançante que a Banda Portugal realizou domingo ultimo. Os saões fervilham de um numero, avultado de salientas femininas, emurestando intensa animação e retulha. Um conjunto musical, movimentou os dançarinos, que se exibiram animadamente, apresentando os mais variados passos coreográficos.

No dia 30 do corrente, ultimo domingo do mês, a Banda realizou uma festa carnavalesca, quando dará o Grito de Carnaval. Vai ser sem dúvida uma festança notável, brilhantissima, tão do estilo da brilhante apresentação dirigida por Mário Santos.

LIDER CLUBE

A BATALHA DE HOJE DA ALA DOS LIDERANDOS — A FESTA DO GRUPO DOS COMANDOS

A Ala dos Liderandos do Lider Clube, prossegue na sua série de festas carnavalescas todas as quartas-feiras. Hoje, a noite, será em homenagem ao cronista carnavalesco, o Irênio Delgado, Quelinho. Caso S. Pedro, não continui, a implicar com a Ala a batalha, promete um mundo de surpresas. Boa musica, lindas pequenas, muita alegria, animação, em suma todos os atrativos para agraçar. Uma festa de verdadeiros líderes do carnaval de Olaria.

O Grupo dos Comandos, realizaram sábado passado a sua festa de entrada nas pugnas de Momo. Foram um pouco infelizes, porquanto o mau tempo conspirou contra a festa empinando o seu brilho. Mesmo assim, a turma que é francamente da fuzarreira, brincou bastante, até tarde da noite, num ritmo alucinante de alegria. As pequenas, lá estiveram firmes no brinquedo, não respeitaram a chuva, os marmanjos sim, estes é que fraccassaram, pois ficaram com medo de se molhar. Que gente fraca estes carnavalescos de hoje... Que saudades de meu tempo...

Morreram afogados na praia em que veraneavam

ARACAJU, 18 — (Asapress) — Na Praia de Pirambá, onde veraneavam, morreram afogados a Sra. Elzonor Aragão e seu esposo, Osmar Aragão, diretor de Departamento Estadual de Estatística, tendo perecido, também quando tentava salvar o mencionado casal, o professor Teófilo Ribeiro, conhecido educador sergipano e diretor da Escola Técnica de Comércio Conselheiro Orlando.

A notícia consternou profundamente a população sergipana.

Comissão de Produção Agropecuária

SAO PAULO, 18 — (Asapress) — Realizou-se ontem no gabinete do secretário do Trabalho, a reunião da instalação da Comissão de Produção Agropecuária, órgão recém-criado com o objetivo de superintender os serviços de produção dos diversos departamentos daquela Secretaria. Foram empossados na ocasião os membros do Conselho Consultivo e os representantes dos diversos departamentos.

quer efeito das mudanças de altitude.

Somente uma vez, durante uma ascensão especial feita numa média de 5.000 pés por minuto a uma altitude extrema de 50.000 pés, verificaram-se alguns efeitos dignos de nota. Assim é que, por exemplo, cerca de 8% dos tomates rechearam-se. Os outros produtos, porém, não sofreram a menor alteração.

As ajudas experiências mostraram não ser necessário equipamento de pressão no transporte de frutas e hortaliças, embora tenha ficado patenteada a importância do controle da temperatura e da unidade.

As provas foram dirigidas pelo Dr. B.A. Rose, engenheiro mecânico da Lockheed, e Dr. L.R. Barger, fisiologista do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

Não são prejudicadas pelo transporte aéreo

Como se provou que as frutas e as hortaliças resistem perfeitamente aos efeitos das grandes altitudes

BURBANK. — E.E.U.U. — (S.I.J.) — Recentes experiências científicas de particular interesse para produtores e consumidores indicaram de maneira incontestável que todas as frutas e hortaliças podem ser transportadas por via aérea e a grandes altitudes do centro produtor para o mercado sem sofrer qualquer efeito prejudicial.

As referidas experiências são o resultado de um plano conjunto de pesquisas executado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e a Lockheed Aircraft Corporation.

De um certo tempo a esta parte, agricultores, peritos de transporte e consumidores vinham procurando saber qual o efeito do transporte aéreo sobre as frutas facilmente perecíveis. Poderiam, por exemplo, os abacates ou os pêssegos suportar sem dano subidas mudanças da pressão do ar? Rachar-se-iam os tomates durante as ascensões e descidas extremamente rápidas?

A fim de encontrar respostas para estas perguntas os cientistas do Departamento de Agricultura e da Lockheed acabam de realizar provas rigorosas com 34 espécies diferentes de frutas e hortaliças, verificando que não são alérgicas às condições normais de vôo, uma vez que a temperatura e a umidade sejam controladas.

Para a realização dessas provas, uma grande câmara de altitude da Lockheed foi convertida num "stand" de frutas com

bandejas cheias dos produtos em experiência, alinhadas no interior do cilindro de aço, no moderno laboratório de pesquisas da companhia. Em seguida, as pesadas portas foram fechadas e o ar esgotado até um determinado grau para simular a subida de um avião a uma altitude de cruzeiro. A pressão interior de grande altitude é mantida durante um período que corresponde ao de uma viagem. Logo depois faz-se o ar voltar à câmara, simulando rigorosamente as condições de uma descida normal.

As subidas são feitas a razão de 3.000 pés por minuto até a uma altitude de 30.000 pés, prosseguindo-se às descidas na mesma velocidade.

Esse processo foi repetido tantas vezes quantas um avião de carga decola e aterrissa durante uma viagem transcontinental.

Treminado o vôo, as frutas e hortaliças eram mantidas por vários dias num compartimento de controle em condições idênticas às do mercado, para comparação com outras compradas no mesmo dia e que foram rigorosamente conservadas em condições de unidade e temperatura controladas. Essas experiências em série foram repetidas diversas vezes em várias condições. Um rigoroso exame das frutas e hortaliças transportadas por via aérea, feito pelos peritos do Departamento de Agricultura não revelou qual-

cia de Araxá a discussão ampla dos efeitos dessas medidas frustradas. Impõe-se o encontro de meios positivos de evitar o agravamento de uma situação em que as classes produtoras são duplamente vítimas — pelos tropeços e dificuldades colocados no caminho de suas atividades, e pela inquietação pública geradora da desarmonia de classes.

Não cessaram ajuda as incertezas, que repontam periodicamente através da demagogia facij, do que o comércio e a produção constituem um grupo de exploradores parasitários das épocas difíceis e das calamidades públicas.

Repelimos a injúria asseritiva. Muito ao contrário, o comércio e a produção vivem e prosperam com a tranquilidade pública. Lucram com a procura abundante de uma população bem dotada de recursos. Estagnam-se e sofrem com o retraimento, a desconfiança, a depressão, os flagelos de toda ordem.

Araxá será a oportunidade de mais uma vez dizermos, desasombroadamente a verdade à opinião pública sobre as verdadeiras causas de encarecimento da vida. Não para mais as mãos e desdormir-nos, mas para construtivamente buscarmos as fórmulas com que o país possa sobrepôr as dificuldades e prosseguir sob novas condições de progresso e bem de estar para os seus filhos.

Meus Senhores:

Esta visita, que vos faço em ocasião tão festiva da Associação Comercial de Minas, inspira-me novas forças e reinvigora-me o idealismo, para o início de uma grande peregrinação através do Brasil.

De Norte a Sul pretendo percorrer o país, para incorporar-me por alguns dias, como ora o faço entre vós, ao próprio ambiente em que vivem e traba-

ham os nossos companheiros das classes produtoras.

Como eles desejam reavivar a chama de uma solidariedade já provada em tantos embates, estreitando, velhos e novos laços de uma sólida amizade.

Este, é um instante de desorientação, agravado por dificuldades que dia a dia se renovam. Ele nos impõe que nos consultemos, que discutamos nossas soluções, que nos unamos diante dos problemas que afetam não somente a nós mas ao nosso país.

Só assim estaremos em condições de fazer ouvir nossa voz em prestígio, a clamar com energia e perseverança para que se tome, por fim, o caminho seguro de uma política econômica sadia, madurada, coerente, sensata, providente, e sobretudo honesta em seus propósitos e em seus processos.

Esse, o nosso dever de brasileiros, que queremos ser dignos de sua terra, de sua classe e de si mesmos.

Em qualquer outro ambiente parecerá estranho que numa ocasião comemorativa, como a de hoje, esta oração não fosse apenas congratulatória em seus termos e panegírica em sua intenção.

Não assim na Associação Comercial de Minas. Neste ambiente de trabalho e de devoção ao interesse coletivo, a melhor homenagem que se pode prestar aos que aqui labutam é fazer-lhes, nos mesmos termos em que eles situam sua participação na vida pública deste Estado e do país.

Aflorando os temas de comum interesse, com que acabo de ocupar vossa generosa atenção, meu intuito foi dizer-vos em nome do comércio de todo o Brasil que, no dia festivo em que comemorais 43 anos de fecundo trabalho pelo bem público, estamos fraternamente identificados convosco na alegria desta celebração.

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

Higiene e Saúde Pública no Amapá

Sendo o Amapá uma região desperta, antes de se transformar em Território Federal, necessário se fazia rigorosa ofensiva de combate às péssimas condições de higiene então existentes. Esse combate teve de ser travado de casa em casa, a princípio nas cidades, expandindo-se, depois, para o interior. Da intensidade e frequência das medidas empregadas resultou o excelente estado sanitário ora apresentado por todos os núcleos de população.

A aplicação do DDT residual é feita no Território desde 1946, abrangendo atualmente Macapá, Mazagão, Amapá, Oiapoque, Calçoene, Clevelândia, Vila Velha, Base Aérea, Porto Grande, Mazagão Velho e mais 13 localidades, perfazendo um total de 22 núcleos de população expurgados trimestralmente pelo Serviço de dedetização, realizado em cooperação com o S. E. S. P.

Vê-se, pelo confronto de datas, que o Amapá antecipou-se, de muito, a outras regiões mais populosas e de maiores recursos, onde esse sistema, de expurgo se começou a ser usado em 1948.

Quanto à assistência social, bastante ativa tem estado a administração do Território. Assim é que, além do grande hospital de Macapá, o Governo construiu os de Mazagão, Amapá e Oiapoque. São todos de alvenaria e equipados com o mais moderno material médico-cirúrgico, possuindo, anexo, gabinete dentário, seção quase inexistente nos hospitais da Capital da República.

Zelando e defendendo o patrimônio humano do Território, o Governo dispõe dos seguintes órgãos, coordenados na Divisão de Saúde:

1) Unidade Sanitária Mista, que compreende serviços de M-

gieno pré-escolar, escolar, dentários, de oftalmologia, otorrinolaringologia, exame de saúde, doenças venereas, doenças transmissíveis, malária, lepra, fisiologia, radiologia, controle sanitário, visitadoras sanitárias e laboratório. Nesse serviço de higiene e assistência médica à população, foram registradas, em 1947, 3.839 pessoas, devidamente matriculadas.

2) Posto de Puericultura Iracema Carvão Nunes. Esse posto compreende Cadeira maternal e lactário, paralelo aos quais atua o Serviço de Higiene Pré-Natal e de Higiene Infantil.

O Posto de Puericultura foi constituído pela Campanha de Redenção da Criança, em cooperação com o Governo do Território. Seu serviço de assistência social está a cargo da Legião Brasileira de Assistência, que exerce suas atividades no Território através de quatro órgãos, situados nas sedes municipais, construídos por Comissões Municipais.

O Serviço de Higiene Pré-Natal atendeu 1.078 gestantes, em 1947, contra 570, em 1946, às quais foram fornecidas 12.623 merendas e 12.304 latas de leite e farinhas.

As crianças que frequentam o Serviço de Higiene Infantil em 1947, foram distribuídas 14.470 mamadeiras, 2.038 litros de leite e 195 litros de leite em pó, registrada a frequência de 3.557 crianças em 1947, contra 1.677, em 1946.

3) Postos Médicos de Macapá, Mazagão, Amapá e Oiapoque, além de três sub-postos em Boca do Jari, em Mazagão; Vila Velha, no Oiapoque; e Calçoene, no Amapá.

4) Hospital de Macapá, com 11 enfermarias e 80 leitos, dispondo do ervico otorrinolaringologia, fisioterapia, centro de

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-5682

AGENCIA PHILIPS-PHILCO

De RUY LEAL

Universitários cariocas em Minas

Pelo noturno mineiro seguirá hoje, para Belo Horizonte, uma embaixada de estudantes do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Universidade de Brasil.

Os universitários permanecerão cinco dias na bela cidade mineira, fazendo visitas de intercâmbio cultural, aos colegas mineiros.

Os estudantes serão hóspedes do Governador Milton de Campos, que convidou a embaixada.

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONCERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-Sob.

Das 8 às 21 horas

saúde, clínica dentária, raios X, além de dois blocos cirúrgicos.

5) Maternidade de Macapá, construída, em parte, com verba do Departamento da Criança.

Estão adiantadas as obras do Posto de Puericultura do Oiapoque, doado pela Legião Brasileira de Assistência.

Funciona, ainda, em Macapá, por iniciativa do Rotari Clube o manitida Por contribuições particulares, a Liga de Ação Social, de finalidade filantrópica.

Chesterfield na conquistista de novo triunfo na Gávea

Programas-Cotações-Aprontos-Estreantes-Comentando e Informando

Por feliz a Comissão das Corridas organizando dois bons programas para as corridas de sábado e domingo, constantes de quinze pares equitativos.

Na domingueira, Chesterfield, o formidável nacional que já conquistou dez vitórias na Gávea, enfrentará Caravaleira, Insólito, Abdin, Dynamio, Arakroon, Onulento, Potungo e Marrocos, com probabilidade de vencer novamente.

Os demais pares, homogêneos, prometem êxito e emoções aos espectadores.

Das os programas e cotações internacionais.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º pareo — 1.400 metros — A's	11.50 horas — Cr\$ 20.000,00
1-1 Camacho	56 22
2-2 Tuna	48 20
3-3 Mhamuquara	50 50
4-4 Catieta	48 50
5-5 Red Indian	48 35
2º pareo — 1.500 metros — A's	11.50 horas — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Cr\$ 22.000,00
1-1 Bayeux	51 38
2-2 Paquidã	51 35
3-3 Kirlsca	56 40
4-4 Apollia	64 50
5-5 Brasília	64 60
6-6 Pontifica	61 35
7-7 Cherla	51 35
3º pareo — 1.500 metros — A's	12.30 horas — Cr\$ 22.000,00
1-1 Atrox Doco	58 30
2-2 Hunter	58 25
3-3 Haina	59 40
4-4 Elvira	50 50
5-5 Marmiteira	56 60
6-6 Tenuira	50 50
4º pareo — 1.300 metros — A's	12.30 horas — Cr\$ 25.000,00
1-1 Três Pontas	58 30
2-2 Jaguarão Chico	51 50
3-3 Gureco	56 70
4-4 Miss Henriette	50 40
5-5 Catulã	54 80
6-6 Catiza	50 30
7-7 Cerro Claro	55 35
8-8 Guaxinim	52 35
5º pareo — 1.300 metros — A's	12.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting
1-1 Polidor	59 25
2-2 Afêla, ex-Bigua	56 50
3-3 Femoral	51 39
4-4 Onre	55 35
5-5 El Alamo	55 50
6-6 Sunshine	51 60
7-7 Pandemonda	56 40
8-8 Airi	56 70
6º pareo — 1.300 metros — A's	12.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting
1-1 Wanjung Pau	55 30
2-2 Joffy	55 40
3-3 Mustafa	55 50
4-4 Tachaco	55 50
5-5 Alabarcas	55 35
6-6 Babinho	56 35
7-7 Jitumi	55 50
7º pareo — 1.400 metros — A's	12.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting
1-1 Camacho	52 25
2-2 Gargues	51 40
3-3 Sanstado	50 90
4-4 Izarati	52 70
5-5 Furioco	51 40
6-6 Danstia	50 70
7-7 Isid	45 60
8-8 Udo Mend	50 60
9-9 Marrocos	51 30
10-10 Dinamo	48 30

2-2 Jequitinhonha	55 35
3-3 Estonia	55 25
4-4 Dona Inês	55 70
5-5 Taha, ex-Juá	55 50
2º pareo — 1.400 metros — A's	14.30 horas — Cr\$ 25.000,00
1-1 Mavilis	51 49
2-2 Huroon	56 25
3-3 Ariré	58 40
4-4 Cambuci	62 20
5-5 Xepu, ex-Blindado	61 40
3º pareo — 1.300 metros — A's	14.30 horas — Cr\$ 25.000,00
1-1 Bloqueio	56 30
2-2 Vodka	54 25
3-3 Pacalano	56 30
4-4 Icaro	56 50
5-5 Inca	56 50
4º pareo — 1.500 metros — A's	15.30 horas — Cr\$ 22.000,00
1-1 Gramela	54 30
2-2 Phoenix	50 50
3-3 Eolo	52 35
4-4 Imyo	52 70
5-5 Nedda	50 60
6-6 Rolante	62 60
7-7 Iba	54 20
8-8 Coquel	62 35
9-9 Garrida	54 22
10-10 Moritz	52 22
5º pareo — 1.500 metros — A's	15.30 horas — Cr\$ 35.000,00
1-1 Come On!	59 27
2-2 Intrepido	55 35
3-3 Jocker	55 50
4-4 Jallco	55 50
5-5 Adaji	55 60
6-6 Jaguarê assu	55 29
7-7 Estio	55 60
6º pareo — 1.500 metros — A's	16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting
1-1 Liberrimo	58 25
2-2 Desert Rat	51 35
3-3 Nali Gwynne	52 30
4-4 Esticpa	56 70
5-5 Reira	56 35
6-6 Rey Bujo	58 35
7-7 Ornati	58 60
8-8 Preambul	58 60
9-9 Comica	52 60
7º pareo — 1.300 metros — A's	17.05 horas — (1ª prova especial de equas) — Cr\$ 50.000,00 — Betting
1-1 Aquila	51 30
2-2 Jaboti	51 50
3-3 Olenier	51 30
4-4 Irlanda	53 50
5-5 Queite	57 70
6-6 Velania	54 70
7-7 Barivada	54 60
8-8 Irapiranga	57 50
9-9 Hazy	54 50
10-10 Argeliana	54 50
11-11 Panoe	53 50
8º pareo — 1.500 metros — A's	17.40 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting
1-1 Insólito	52 35
2-2 Abdin	50 50
3-3 Caravaleira	53 30
4-4 Dynamio	48 30
5-5 Arakroon	48 50
6-6 Onulento	50 30
7-7 Chesterfield	56 25
8-8 Potungo	49 60
9-9 Marrocos	49 40

COMENTANDO E INFORMANDO

Vitima de tétano morreu domingo último a potranca Nau, pensionista de Claudemiro Pereira. A filha de King Salmon era de propriedade do Sr. Euvaldo Lodi, adquirida ao Sr. Peixoto de Castro, pela importância de Cr\$ 130.000,00.

Procedentes de Cidade Jardim, chegaram os animais Apoti, Astauba e Hanibal, que deverão correr na Gávea.

Acha-se na Gávea, o jóquei paranaense Constante Rini, convidado pelo tratador Henrique de Sousa para montar alguns dos seus pensionistas.

Sacerdotaram-se no "Staring Gate" da diagonal, os almas Mlé, F.E.B. Grana, Preambul, Astral, Ben Ilup, Moritz, Ratnak, Alamo, Chachin, Comica, Cambuci, Lidice e Brligut.

Reduzido de Freitas vai estreiar como tratador, sábado, com a potranca Femoral. Fazemos votos pelo êxito do novo "entroneu".

Dean Acheson, uma radiosa esperança para o fomento das relações continentais

SERZEDELO MACHADO
NOVA YORK, janeiro de 1941

Tudo o mundo volta-se hoje para a simpática figura de Dean Acheson, o novo Secretário de Estado da América do Norte. E essa expectativa internacional, como também a dos Estados Unidos, repousa no atual substituto do General George Marshall e confia no sério programa de governo do Presidente Truman. Dai resulta este estado de tranquilidade política, embora os problemas do velho continente continuem a preocupar as Chancelarias.

Todo o mundo volta-se hoje para a simpática figura de Dean Acheson, o novo Secretário de Estado da América do Norte. E essa expectativa internacional, como também a dos Estados Unidos, repousa no atual substituto do General George Marshall e confia no sério programa de governo do Presidente Truman. Dai resulta este estado de tranquilidade política, embora os problemas do velho continente continuem a preocupar as Chancelarias.

Um certo que ninguém ignora, neste país, que a realidade europeia exige muitos cuidados, prejudicando, por essa razão, as relações com as nações sul-americanas. Talvez desse panorama não surja algum prejuízo para as nações latinas, já que os Estados Unidos precisam vigiar, com remarcado zelo, o que se desenrola do outro lado do Atlântico. Mesmo porque, qualquer descuido, poderá acarretar, com o possível desabrochar de um novo conflito mundial, profundos e irremediáveis prejuízos para toda a humanidade.

A escolha de Dean Acheson trouxe, porém, uma atmosfera de encorajadora confiança por ser o nomeado um homem de larga experiência e possuidor de uma perscrutação impar no cenário administrativo desta formidável república.

Na verdade, não poderia ser mais feliz o ato de Truman, porque Acheson, principalmente para nós, deste hemisfério, deixou de ser uma promessa, para transformar-se numa realidade maravilhosa, pois além de ser de uma mentalidade especializada em assuntos latino-americanos, é, muito mais do que isso, um fervoroso partidário da política de boa vizinhança.

Por aí se conclui que o Presidente Truman deseja reanimar os admiráveis princípios de Roosevelt, mantendo, sob a direção segura de Acheson, o ambiente de compreensão, de amizade e de unidade continental, como garantia à prosperidade de uma civilização que agoniza por forças das lutas doutrinárias.

E aqui, entre os que formam os círculos diplomáticos, reside a crença de que Truman, pela voz de Acheson, fará observar, entre outras, as seguintes teses, em relação à política exterior norte-americana:

- 1) reconhecimento de "Jura", do Governo de Israel;
- 2) cumprimento do pacto do Atlântico e sua adaptação ao tratado firmado no Rio de Janeiro;

LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!...

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:

CAMBUCI — P. Coelho — 1.400 metros, em 91", suave;

IRAPIRANGA — P. Fernandes — 1.300 metros, em 83", fácil;

DANTON — J. Morgado — 1.900 metros, em 158", correção;

DIAMANT — J. Morgado — 1.500 metros, em 103", suave;

GUARANIZINHO — A. Barbosa — 1.400 metros, em 91", 2/5, suave;

POLIDOR — L. Coelho — 1.300 metros, em 85", 2/5, fácil;

ESTIO — S. Ferreira — 1.500 metros, em 98", 1/5, regular;

ICATU — L. Coelho e SARAIVA — A. Barbosa — 1.300 metros, em 85", 4/5, suave para ambos;

SUNNY — Lad e FLORIAN — J. Tinoco — 1.300 metros, ou 81", 3/5, ganhando aquela, fácil;

OPULENTO — J. Portillo e REIRA — I. Sousa — 1.500 metros, em 96", 4/5, ganhando este;

CATI — C. Brilo, BRIGADOR — C. Dario e TOPAZIO — J. Araújo — 1.300 metros, em 84", juntos.

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES

Camisas — Meias — Lenços — Gravatas — Cuecas — Pijamas e um incrível sortimento de MEIAS NYLON "CASA APIS" ALFÂNDEGA, 212

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes para as próximas corridas são os seguintes:

JAGUARÊ-ASSU — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Trindade e Midl, de criação do Sr. Cândido Guinle de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

JALISCO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Singapore e Tha King, de criação do Sr. Cândido Guinle de Paula Machado e propriedade do Sr. Jorge Pedro Ferreira de Melo Magalhães. Tratador: Otacilio Maria.

IRAPIRANGA — Feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Tamesia e Raymunda, de criação do Sr. José Difini e propriedade do Stud Eder. Tratador: Bertuço P. Carvalho.

NELL GWYNNE — Feminino, alazão, 6 anos, Argentina, por Emburjo e Nesca, de importação do Sr. Altio Irulguet e propriedade do Sr. J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra. Tratador: Mário de Almeida.

SOCIAIS NO TURFE

Nestor Martins Maia

Seis anos ontem o turfman Nestor Martins Maia, que desfrutava prestígio e a melhor carreira pelos conhecimentos técnicos. O aniversário, foi muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

A expansão do comércio externo britânico em 1948

LONDRES (B.N.S.) — Segundo declarações feitas à imprensa há poucos dias, por Sir Stafford Cripps, Ministro da Fazenda, com as exportações realizadas pela Grã Bretanha em dezembro último, avaliadas em libras 145.700.000, as quais superaram o recorde de novembro em 3 por cento, o valor total das exportações e reexportações britânicas em 1948 elevou-se a libras 648.000.000, representando 138 por cento do volume exportado no último ano do período de pré-guerra.

Durante a segunda metade do ano recém findo, essa proporção subiu a uma média de 142 por cento. As importações atingiram o valor de 2.080.000.000.

No segundo semestre de 1948, o valor das exportações foi de libras 873.000.000 e o das importações de libras 1.054.000.000. Desse modo, o saldo visível desfavorável, de libras 251.000.000 na primeira metade do ano, viu-se reduzido a libras 181.000.000 na segunda metade, totalizando, no fim do ano, libras 432.000.000.

O valor das exportações e reexportações representou entre 85 e 90 por cento do valor das importações. Em 1947, essa proporção foi de 72 por cento; e, em 1938, de 64 por cento.



KANGURU

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homens

Amado e Tavares Ltda.

RUA PONTES CORREIA

Nº 211 — Telefone 28-2773

— RIO —

As atividades escolares do Liceu Literário Português em 1948

Todos os anos, na última reunião da Diretoria do Liceu Literário Português, procede-se a um "balanço" dos trabalhos dos diferentes departamentos escolares e administrativos, através o relatório dos encarregados desses serviços.

O relatório escolar, apresentado pelo Diretor de Aulas, verificamos que no ano passado foram matriculados 709 alunos. Todavia, como 141 desses alunos se matricularam em dois cursos, o total das matrículas, durante o ano, ascende a 850, com uma procura de mais 21 alunos do que em 1947.

Da distribuição dos alunos pelos diversos cursos, verifica-se que o Liceu teve: no curso de alfabetização, 88 alunos; no 1º ano básico, 104; no 2º básico, 181; no 3º ano básico, 99; no 4º básico, 35; no comercial, 85; em datilografia, 66; em inglês, 54; em francês, 36; em desenho, 91; e em pintura, 13 — num total de 850 alunos.

O curso de alfabetização teve, neste ano, mais 40 alunos do que em 1947, revelando claramente o interesse que desperta o estudo das primeiras letras, mormente nesta época, em que o Ministério de Educação e Saúde e todos os poderes estaduais e municipais incentivaram o trabalho de alfabetização de adultos, o que levou o Liceu a criar esta mesma classe.

Por idade, os alunos foram assim divididos: 50 de 15 a 24; 30 de 25 a 34; 10 de 35 a 44; 10 de 45 a 54; 10 de 55 a 64; 10 de 65 a 74; 10 de 75 a 84; 10 de 85 a 94; 10 de 95 a 104; 10 de 105 a 114; 10 de 115 a 124; 10 de 125 a 134; 10 de 135 a 144; 10 de 145 a 154; 10 de 155 a 164; 10 de 165 a 174; 10 de 175 a 184; 10 de 185 a 194; 10 de 195 a 204; 10 de 205 a 214; 10 de 215 a 224; 10 de 225 a 234; 10 de 235 a 244; 10 de 245 a 254; 10 de 255 a 264; 10 de 265 a 274; 10 de 275 a 284; 10 de 285 a 294; 10 de 295 a 304; 10 de 305 a 314; 10 de 315 a 324; 10 de 325 a 334; 10 de 335 a 344; 10 de 345 a 354; 10 de 355 a 364; 10 de 365 a 374; 10 de 375 a 384; 10 de 385 a 394; 10 de 395 a 404; 10 de 405 a 414; 10 de 415 a 424; 10 de 425 a 434; 10 de 435 a 444; 10 de 445 a 454; 10 de 455 a 464; 10 de 465 a 474; 10 de 475 a 484; 10 de 485 a 494; 10 de 495 a 504; 10 de 505 a 514; 10 de 515 a 524; 10 de 525 a 534; 10 de 535 a 544; 10 de 545 a 554; 10 de 555 a 564; 10 de 565 a 574; 10 de 575 a 584; 10 de 585 a 594; 10 de 595 a 604; 10 de 605 a 614; 10 de 615 a 624; 10 de 625 a 634; 10 de 635 a 644; 10 de 645 a 654; 10 de 655 a 664; 10 de 665 a 674; 10 de 675 a 684; 10 de 685 a 694; 10 de 695 a 704; 10 de 705 a 714; 10 de 715 a 724; 10 de 725 a 734; 10 de 735 a 744; 10 de 745 a 754; 10 de 755 a 764; 10 de 765 a 774; 10 de 775 a 784; 10 de 785 a 794; 10 de 795 a 804; 10 de 805 a 814; 10 de 815 a 824; 10 de 825 a 834; 10 de 835 a 844; 10 de 845 a 854; 10 de 855 a 864; 10 de 865 a 874; 10 de 875 a 884; 10 de 885 a 894; 10 de 895 a 904; 10 de 905 a 914; 10 de 915 a 924; 10 de 925 a 934; 10 de 935 a 944; 10 de 945 a 954; 10 de 955 a 964; 10 de 965 a 974; 10 de 975 a 984; 10 de 985 a 994; 10 de 995 a 1004; 10 de 1005 a 1014; 10 de 1015 a 1024; 10 de 1025 a 1034; 10 de 1035 a 1044; 10 de 1045 a 1054; 10 de 1055 a 1064; 10 de 1065 a 1074; 10 de 1075 a 1084; 10 de 1085 a 1094; 10 de 1095 a 1104; 10 de 1105 a 1114; 10 de 1115 a 1124; 10 de 1125 a 1134; 10 de 1135 a 1144; 10 de 1145 a 1154; 10 de 1155 a 1164; 10 de 1165 a 1174; 10 de 1175 a 1184; 10 de 1185 a 1194; 10 de 1195 a 1204; 10 de 1205 a 1214; 10 de 1215 a 1224; 10 de 1225 a 1234; 10 de 1235 a 1244; 10 de 1245 a 1254; 10 de 1255 a 1264; 10 de 1265 a 1274; 10 de 1275 a 1284; 10 de 1285 a 1294; 10 de 1295 a 1304; 10 de 1305 a 1314; 10 de 1315 a 1324; 10 de 1325 a 1334; 10 de 1335 a 1344; 10 de 1345 a 1354; 10 de 1355 a 1364; 10 de 1365 a 1374; 10 de 1375 a 1384; 10 de 1385 a 1394; 10 de 1395 a 1404; 10 de 1405 a 1414; 10 de 1415 a 1424; 10 de 1425 a 1434; 10 de 1435 a 1444; 10 de 1445 a 1454; 10 de 1455 a 1464; 10 de 1465 a 1474; 10 de 1475 a 1484; 10 de 1485 a 1494; 10 de 1495 a 1504; 10 de 1505 a 1514; 10 de 1515 a 1524; 10 de 1525 a 1534; 10 de 1535 a 1544; 10 de 1545 a 1554; 10 de 1555 a 1564; 10 de 1565 a 1574; 10 de 1575 a 1584; 10 de 1585 a 1594; 10 de 1595 a 1604; 10 de 1605 a 1614; 10 de 1615 a 1624; 10 de 1625 a 1634; 10 de 1635 a 1644; 10 de 1645 a 1654; 10 de 1655 a 1664; 10 de 1665 a 1674; 10 de 1675 a 1684; 10 de 1685 a 1694; 10 de 1695 a 1704; 10 de 1705 a 1714; 10 de 1715 a 1724; 10 de 1725 a 1734; 10 de 1735 a 1744; 10 de 1745 a 1754; 10 de 1755 a 1764; 10 de 1765 a 1774; 10 de 1775 a 1784; 10 de 1785 a 1794; 10 de 1795 a 1804; 10 de 1805 a 1814; 10 de 1815 a 1824; 10 de 1825 a 1834; 10 de 1835 a 1844; 10 de 1845 a 1854; 10 de 1855 a 1864; 10 de 1865 a 1874; 10 de 1875 a 1884; 10 de 1885 a 1894; 10 de 1895 a 1904; 10 de 1905 a 1914; 10 de 1915 a 1924; 10 de 1925 a 1934; 10 de 1935 a 1944; 10 de 1945 a 1954; 10 de 1955 a 1964; 10 de 1965 a 1974; 10 de 1975 a 1984; 10 de 1985 a 1994; 10 de 1995 a 2004; 10 de 2005 a 2014; 10 de 2015 a 2024; 10 de 2025 a 2034; 10 de 2035 a 2044; 10 de 2045 a 2054; 10 de 2055 a 2064; 10 de 2065 a 2074; 10 de 2075 a 2084; 10 de 2085 a 2094; 10 de 2095 a 2104; 10 de 2105 a 2114; 10 de 2115 a 2124; 10 de 2125 a 2134; 10 de 2135 a 2144; 10 de 2145 a 2154; 10 de 2155 a 2164; 10 de 2165 a 2174; 10 de 2175 a 2184; 10 de 2185 a 2194; 10 de 2195 a 2204; 10 de 2205 a 2214; 10 de 2215 a 2224; 10 de 2225 a 2234; 10 de 2235 a 2244; 10 de 2245 a 2254; 10 de 2255 a 2264; 10 de 2265 a 2274; 10 de 2275 a 2284; 10 de 2285 a 2294; 10 de 2295 a 2304; 10 de 2305 a 2314; 10 de 2315 a 2324; 10 de 2325 a 2334; 10 de 2335 a 2344; 10 de 2345 a 2354; 10 de 2355 a 2364; 10 de 2365 a 2374; 10 de 2375 a 2384; 10 de 2385 a 2394; 10 de 2395 a 2404; 10 de 2405 a 2414; 10 de 2415 a 2424; 10 de 2425 a 2434; 10 de 2435 a 2444; 10 de 2445 a 2454; 10 de 2455 a 2464; 10 de 2465 a 2474; 10 de 2475 a 2484; 10 de 2485 a 2494; 10 de 2495 a 2504; 10 de 2505 a 2514; 10 de 2515 a 2524; 10 de 2525 a 2534; 10 de 2535 a 2544; 10 de 2545 a 2554; 10 de 2555 a 2564; 10 de 2565 a 2574; 10 de 2575 a 2584; 10 de 2585 a

Leilões
HOJE

DIA 20 DE JANEIRO

EURIQO — Prédio residencial, à Rua Mena Barreto, 110, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 21 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Irapuã, 89 — Penha, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Irapuã, 89-A — Penha, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Pequeno prédio, à Rua Engenho Novo, 69 — Sampaio, às 17 horas, no local.

CARNEIRO — Grande área de terreno, com 25.000x74.000, à Rua Olimpio de Melo, 547 — S. Cristóvão, às 16 horas em frente ao mesmo.

EURIQO — 2 sólidos prédios adjacentes em terreno de 25x80, à Estrada do Portão, 51 e 57, às 17 horas.

JULIO — Bom prédio, à Rua Manuel Miranda, 54 — E. Novo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 24 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — 6 bem localizados prédios juntos ou separados, tendo 2 de frente e 4 em avenida, à Rua Querqueir Daltro, 352, 364 e 366, às 16 horas, em frente aos mesmos.

EURIQO — Café e bilharos do Ponto, à Rua Barão de Mesquita, 1.065 (Praça Verdun), às 14 horas, no local.

CARNEIRO — Antigos prédios em terreno de 20x45, à Rua José dos Reis, 2.196, às 16 horas, em frente aos mesmos.

EDMUNDO — Direita e ação sobre prédio, feição de platibanda, à Rua Miguel Ferreira, 93 — Ramos, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 25 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial em terreno 8x45, à Travessa Miguel Bruno, 146 — Antigo — Cordovil, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Grande prédio de antiga construção, à Rua Collina, 81 — Haddock Lobo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Pequena vila de 7 boas casas, à Rua Noronha Santos, 155 — Estácio, às 16.30 horas, em frente a mesma.

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, com garagem, à Rua José Higino, 116, às 17.30 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Sólido prédio de última construção, à Rua Major Salão, 33 — Gamboa, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURIQO — Pequeno prédio vazio de sólida construção, à Rua Sousa Neves, 41 — Entença de St. às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 26 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial em terreno 8x45, Luz, 328 — Boca do Mato — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Bom prédio, à Rua Xavier das Gonçalves, 29 — Encantado, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Sólido prédio assobradado, à Rua Salgado Zenha, 89 — Tijuca, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Bom prédio, à Rua Barão de Mesquita, 660, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Grande propriedade, à Rua Cadete Polônia, 44 — E. Novo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Sólido prédio em terreno de 11x45, à Rua Teixeira de Azevedo, 146, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 27 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — 4 ótimos lotes de terreno, à Rua Maria Amália, junto e depois da n.º 501, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Prédio com loja e vila com 8 casas e outras benfeitorias, à Rua Alvaro Ramos, 49 e 53, às 16 horas, em frente aos mesmos.

JULIO — Importante prédio, à Rua Joaquim Silva, 44, loja, às 16 horas.

Leiloeiros do Distrito
Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGNOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná, Tels.: 45-7106 e 23-4563.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro n.º 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, n.º 43. Tel. 42-1780.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 206. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAES — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURIQO LIND DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MOUTTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NÍLO ESTEVES GARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6663.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JÚNIOR — Rua Misericórdia n.º 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTÔNIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José n.º 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.

RAFAEL MEDIOI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5. Telefone 32-4914.

JULIO — Boa avenida com 8 casas, à Rua Monteiro da Luz, 134 — E. Dentor, às 17 horas.

DIA 28 DE JANEIRO

EDMUNDO — Direita e ação sobre terreno sito à Avenida "D" — Bairro Tijuca, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Gonçalves Ledo, 26.

DIA 31 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Máquinas, motores e utensílios, à Rua Glaziou, 128 (Largo da Abolição), às 16 horas, no local.

EDMUNDO — Esplêndido prédio com loja e sobrado, à Rua Alexandre Calaza, 90 (antiga Rua Jardim Zoológico) — V. Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 1.º DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Importante área de terreno, para loteamento, medindo 46.198 metros, à Rua Matheus Silva, 135 — Inhauma, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 2 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial feição de Chalet, à Rua José dos Reis, 2.475, antigo 749, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 3 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Terreno de 10.20x29.00, à Rua Maria Freitas, 73 e 77 — Madureira, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 8 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Henrique Braga, 125 — Osvaldo Cruz, às 16 horas, em frente ao mesmo.

HOJE

ESTACÃO DE QUEIMADOS
REALIZAÇÃO NO ARMAZEM
LEILÃO DE
SUPERIOR TERRENO
SITO A
PRAÇA FLUMINENSE

"Vila das Mangueiras", 2.º distrito de Nova Iguaçu e qual é designado sob n.º 86, e mede 12,00 de frente por 33,00 de extensão ou seja 396m2, distando 100,0 da Rua Bela Vista

Edmundo

EDMUNDO NOVAES
Escritório e armazem, Rua Gonçalves Ledo 26, fone 43-62/2
Autorizado por alvará do M.M. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1949

Às 16 horas, em seu armazem à

RUA GONÇALVES LEDO N. 26

(Próximo da Praça Tiradentes)

o superior terreno acima descrito

O sr. arrematante com o sinal de 20%, pagará no ato de leilão 5% de comissão e as custas da arrematação.

HOJE

CENTRO COMERCIAL

ESPOLIO DE D. ANA PEREIRA DE CASTRO

LEILÃO DE SÓLIDO PRÉDIO
COM LOJA E DOIS ANDARES

Rua São Francisco da Prainha 13

Sólido prédio de boa construção com ampla loja e dois magníficos andares divididos em cômodos para família construído em boa área de terreno 4,55 de frente por 17 metros de extensão ótimo local e próximo à Praça Mauá; o prédio achava-se alugado

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório: RUA S. JOSÉ, 85 — S. 305

TELEFONE: 42-2993

Autorizado pelos Ex. Srs. herdeiros para extinção de Condomínio

Vende em leilão, hoje

QUARTA-FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1949

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

Dr. Brandino Corrêa

SLEORRAGIA
E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 às 18 horasPO'INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONIA & CIA. - R. 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

HOJE

RIACHUELO

Pequeno prédio residencial

— A —

RUA ANA NERI, N. 2160

Prédio e respectivo terreno sito à Rua Ana Neri, 2160, em feição de platibanda, no alinhamento da rua, tendo na fachada duas janelas de peitoril e uma porta. Mede a edificação 5,69 por 12,80. Está em regular estado de conservação. Divide-se em 3 cômodos forrados e assolhados. Edificado em terreno de 5,69 x 12,80. Confronta de um lado com o 2168 de José Alves, do outro com o n.º 2152 de Paulo & Irmão.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Família, nos autos de desquite entre Virginia Maria da Silva Diogo e José Diogo

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1949

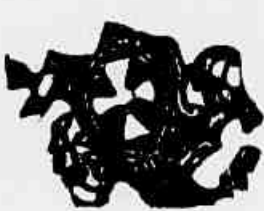
Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, custas de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDO & CIA., Agentes da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 2, encarregam-se em promover e em prego das seguintes patentes de invenção:

- 1) "Aperfeiçoamento em equipamento para forrar peças com cascalho", n.º 27.672, de Leslie Albertus Layne.
- 2) "Aperfeiçoamentos em balança indicando percentagens", número 27.973, de Fildes Scale Manufacturing Company.
- 3) "Aparelhos e processo para formar peças com cascalho", número 27.718, de Leslie Albertus Layne.
- 4) "Aperfeiçoamentos em mecanismos de tiro das armas de fogo", n.º 31.450, de Olin Industries, Inc.
- 5) "Aperfeiçoamento em e referentes a mecanismo de contrapressão para os cilindros esatidores das penteltras e outras máquinas para o tratamento de fibras têxteis", n.º 31.917, de Platt Brothers and Company Limited.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratanhe (CARGUEIRO) Sairá para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaíba)	O RAPIDO CARGUEIRO Rio Guaporé Sairá para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL	Iaguassu (CARGUEIRO) Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO	Campanas (CARGUEIRO) Sairá dia 20, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
Campelo (CARGUEIRO) Sairá para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — A. BRANCA	ITAPE Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Matinga Sairá terça-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Aratimbó Sairá dia 20, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de portos até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo terminal 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de lugares gratuitos.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do PortoSEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA, N.º 8 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 671TELEFONES:
26-3246 — 22-1287ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-6012 — 43-6014 — 43-6016
ARMAZEM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 671

AOS DOMINGOS
AS 10 HORAS DA MANHÃ
A RADIO MAYRINK VEGA
APRESENTA
"MANHÃ ESPORTIVA
Paramounte
COM EDUARDO COZZI
E SUA EQUIPE DE ESPORTES
OFERTA DOS FAMOSOS
"LENGOS PARAMOUNTE"

No tempo de Alexandre Herculano

A instrução pública

Leda Reis

(Especial para a Gazeta de Notícias)

União Brasileira Pró-Temperança

Realizou-se a reunião de encerramento dos trabalhos da U.B.P.T., em 29 de dezembro p. quando tomaram posse dos seus encargos os membros reeleitos da diretoria para o triênio de 1949 a 1951: presidente, D. Jeronima Mesquita; vice-presidente, Dra. Joana M. de Lopes; secretária executiva, prof. Maria Joaquina Romero; Secretária correspondente, D. Edna Rezende; tesoureira, D. Dinorah Pereira Bolliger; diretora do departamento de Paz e Literatura, D. Judith V. Salgado; Superintendente geral, prof. Corina Barreiros.

D. Jeronima Mesquita apresentou saudações e agradecimentos aos sócios e colaboradores, declarando que, embora ardua a missão de combater os vícios sociais, a diretoria sempre, desde 1926, tem mantido o seu princípio básico de estimular a humanidade pela paz universal — através da fé em Deus e do Ideal de vencer pela prática do Bem. Dra. Joana Lopes disse sobre o Congresso Internacional Anti-Alcoolismo realizado em Montevideo, onde esteve em outubro p.p., como representante da U.B.P.T., relatando sobre o referido Congresso, que mereceu grande apoio do Governo do Uruguai. Na sessão de abertura desse Congresso foi ovacionado o Sr. Presidente da República — General Eurico Gaspar Dutra, pelo valor social e educativo das medidas que S. Excia. tomou, relativamente ao jogo e às bebidas alcoólicas, cujos decretos constituíram motivo de estímulo aos representantes de todos os países que tomaram parte naquele Congresso.

D. Dinorah Bolliger agradeceu ao Dr. Ernani Lopes e à Sra. Joana Lopes pelo brilhante desempenho da missão que a U.B.P.T. lhes confiou naquele Congresso, apreciando as teses de alguns médicos e educadores brasileiros, teses que foram discutidas entre cientistas de diversas nacionalidades. A professora Maria Romero leu a ata relativa à Assembleia de 30 de novembro último e, por entre aplausos da assistência, salientou os esforços da Sra. presidente, pelo feliz êxito desta obra social. A prof. Corina Barreiros, superintendente geral, referiu-se ao Curso Científico de Temperança, apresentando o seu relatório de 1948 sobre o serviço social em diversos educandários desta Capital, com os resultados do Concurso de Alotação: "Alcool não é alimento". Foi este o quadro dos estudantes premiados:

1.º prêmio — (tese) "História da Arte no Brasil" a aluna da 4.ª série do Instituto La-Fayette, Myriam C. de Lima Grillo. 1.º prêmio (cartazes) "Vida de Grandes Pintores", a aluna do mesmo Instituto, Sra. Yandara Caravina. 2.º prêmio (Cartaz) "Brasil, País do Futuro", ao desenhista J. Coelho. 3.º prêmio — (Cartaz) idem, idem, ao desenhista A. A. Alves (T. neco).

Menções honrosas e agenda especial de 1949 aos seguintes alunos: Armando Marquini, Gaspar Guerreiro Junior, Gustavo Meireles, Raquel Neselovitz, José Odinei Oliveira, Luiz Carlos Guedes Freire e Souza, Elio de Albuquerque Barbosa, Maria Cristina Freire, Carmen Friedman e Myriam Gomes Nery.

"Fábula de Florian" — Prêmio oferecido pelo Dr. Alberto de Paula Rodrigues, à Sra. Raquel Neselovitz, pelo seu belo trabalho sobre o alcool.

Finalmente foi dada a palavra ao Dr. Alberto de Paula Rodrigues que dissertou sobre o problema em foco e a atualidade do serviço social que a UBPT desenvolve entre adolescentes e adultos.

Referindo-se às múltiplas reformas feitas no ensino do Portugal, na sua época, Alexandre Herculano já dizia: "Como será a árvore robusta e frondosa, se nos primeiros anos da sua existência a deixarmos vegetar sem apanho, em terreno estéril e árido?"

"A porta por onde se entra no santuário da ciência é a boa educação primária".

E é mais ou menos por aí que desejamos dissecar esse tão palpável assunto, que dominou o passado, toma conta do presente e tem, por certo, o futuro nas suas mãos.

No contacto diário que se tem com um estudante ou outro, pode-se verificar que o antigo militar e clássico português, Herculano, continua em nossos dias com as suas palavras tão vivas quanto no século dezanove!

O famoso autor da "História da Inquisição", e da "História de Portugal", com a segurança das produções a que se entregava, e com a sagacidade de suas induções e deduções, construiu um monumento para a inteligência humana que há desafiado o tempo. E quanto mais decorrem os anos, mais se perpetua a sua gigantesca obra.

Na verdade, povo, algum tem o direito de subestimar a educação primária, pois é esta que constitui a pedra fundamental sobre a qual se poderá levantar o edifício da cultura, da ciência e da sabedoria.

A sequência nos estudos é um fator indiscutivelmente necessário. Não se pode entregar a um aluno mal iniciado no ginásio as primeiras produções de Gótho, Heidegger ou Homero. Seria absurdo. Todavia, maior é a absurdo de quem se põe a imaginar mil e uma soluções para o problema do ensino superior no Brasil!

É nosso dever, antes de mais nada, cogitar de cuidar na educação básica. Colocá-la, ampla e inteiramente ao alcance do nosso povo.

Ainda aqui, recordamos as severas palavras do vernalista que ocupa, juntamente com o autor dos "Luzadas", a primeira cadeira da literatura portuguesa: "Nas crianças mais de ilustrar o povo do que de fazerem sábios".

Sim, já é tempo de arrancarmos o Brasil do caminho em que foi lançado pela civilização dos seus dedicados.

Os nossos colonizadores deixaram a semente da incerteza nessa terra, e meu Deus do céu! como vilagem.

Agora, devemos extrair do solo em que germinou e plantar uma outra, que apresente características bem diferentes.

Quando a França possa se orgulhar dos filhos que teve como expoentes no conceito internacional, a Alemanha pode usar-se de possuir o mesmo orgulho e mais um: o de possuir um povo mais esclarecido!

Mandado à Prússia pelo Governo de França, o filósofo Cousin voltou afirmando que a causa da superioridade alemã, residia no fato de aquele país ter tido a felicidade de contar com Governos que reverenciaram a educação primária com todo o respeito.

Disse o filósofo francês que as mudanças políticas não fazem da Alemanha, pelo progresso das idéias e não pelo progresso das mãos públicas. Pois bem, nós aqui no Brasil, também sentimos a necessidade das palavras de Cousin.

Muitas transformações operadas na estrutura política, social e econômica de nossa terra, só têm graças através do emprego da força, e não graças a ela, a concretizar, pela evolução das idéias. Mas, quando permitam, poderia ser de outra forma se não tratamos com o esmero que deveríamos tratar do ensino primário? Poderia? Concedamos em que não poderia.

Ora, se temos como temos a convicção de que as coisas se encontram nesse pé, só restam dois caminhos a seguir: o da instrução popular ou o da abolição desta, e consequentemente o do naufrágio moral e material do Brasil. Ante esse dilema, "il n'y a pas doute", o primeiro é mais nobre e patriótico. Significa, pois, sem retroceder na consciência de Herculano e na advertência do filósofo líder da escola espiritualista brasileira!

Apreendido um contrabando a bordo do "Mousinho"

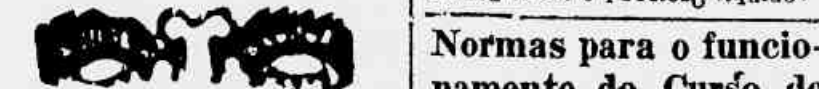
Chefiada a diligência pelo Guarda-mór da Alfândega

SANTOS, 18 (Riopress) — Uma diligência chefiada pelo Dr. Alameda de Brilo, guarda-mór da Alfândega de Santos, e integrada pelo Comandante Frutuoso Mendes e pelos fiscais aduaneiros Manlio Rizzo, José Rodrigues, João Evangelista e João Pinto do Carvalho — apreendeu, a bordo do vapor português "Mousinho" um grande contrabando de jóias, roupas finas, bordados e perfumes. São as seguintes as mercadorias apreendidas, relacionadas na Guarda-Moria: — 7 anéis de ouro, 7 pares de brincos de ouro, 13 pulseiras de ouro, 3 correntes de ouro, 6 relógios com correntes de ouro, para senhora, 3 relógios para homem, com corrente de ouro, 14 pulseiras de ouro, 1 pulseira de ouro com imagem, 1 colar de bolas de ouro, 2 relógios com pulseiras de ouro, uma caixa de papelão contendo: 5 potes de creme, 1 par de meias para homem, 15 leques, 4 blusas de 13, 3 combinações de seda, 3 calças para senhora. Um pacote contendo: — 2 panos bordados, 35 blusas bordadas, 16 lenços bordados, 4 toalhas de linho, bordadas, 6 jogos de guardanapos bordados, 4, linho. Uma caixa de papelão contendo: 97 blusas de linho bordadas, 11 toalhas de linho bordadas, 16 jogos de guardanapos de linho e mais: 2 máquinas de escrever marca "Underwood", 4 vidros de perfumes, marca "Princessa", 31 vidros de perfumes, marca "Bijú", 1 estojo com 7 navalhas marca "Solingen", 64 colares imitação de pérolas, 2 cintas com 12 garrafas de conhaque "Majera", 3 garrafas de azeite, com 6.000 gramas cada um, 10 latas com azeite, de 1 quilo para cada uma. Toda essa mercadoria foi avaliada em Cr\$ 500.000,00, sendo todo o "stock" transferido para a Guarda-Moria a fim de que se instale o competente inquérito.

Sessões de cinema para trabalhadores

Sob o patrocínio do Serviço de Recreação Operária, serão realizadas esta semana sessões cinematográficas para trabalhadores e suas famílias, nos seguintes dias e locais: Amanhã, às 17 horas Sindicato dos Operários Naveais na Praça Fonseca Ramos, 13 — Niterói e às 20 horas — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de São Gonçalo; Sexta-feira, às 17 horas — Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, do Rio de Janeiro, na rua do Lavradio, 181 e às 20.30 horas — Centro de Recreação do Realengo, na rua Barão do Triunfo, 263; sábado, às 20 horas — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e no Centro de Recreação de Olaria, na rua André Azevedo, 91; domingo, às 14 horas — Sindicato dos Operários Naveais, na Praça Fonseca Ramos, 13 — Niterói e às 20 horas — Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Gonçalo.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 88-C
RIO DE JANEIRO

MUSICA

"Moema", de Delgado de Carvalho

Embora um pouco atrasados, falamos hoje sobre o magnífico espetáculo de quarta-feira última, dia 12 do corrente, levado a efeito no Teatro Municipal, em comemoração ao centenário da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. Trata-se da ópera do maestro brasileiro Delgado de Carvalho, intitulada "Moema" e encenada pela Companhia Incontável da Professora Carmen Gomes, que deu mais uma vez uma demonstração pública da eficiência da sua cátedra de Declamação Lírica, até então relegada a um injusto plano de esquecimento, pois não temos dúvida da importância daquela disciplina no lançamento de futuros astros da cena lírica nacional. Foi o que apreciamos entre os intérpretes de "Moema".

A começar pela principal figura da noite, o soprano Maria Elisa Vieira Mourão, no difícil papel de Moema, tivemos a convicção de que o espetáculo seria um autêntico sucesso. Estiveram também magníficos, o tenor Edgar Veloso, no papel de Paulo e o baixo Fernando Pais de Oliveira, interpretando Jafir.

Deixamos propositalmente para o fim, o barítono Silvio Vieira, que interpretando Tapti, homenageou a Escola de manelismos primorosa, porquanto apresentou-se na sua melhor forma vocal, convencendo-nos de que poderia figurar entre os maiores cantores do mundo, no seu gênero.

A orquestra muito segura, sob a batuta do maestro Martinez Grau. Finalizando, renovamos a nossa admiração pela notável maestrina Carmen Gomes que vem dando o máximo de seu esforço e o prestígio da sua incontestável capacidade, à cadeira de Declamação Lírica da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, hoje em dia uma afirmação a serviço do novo teatro lírico no Brasil.

Rigoroso aprendizado para uma indústria

O segredo de um triunfo que os anos têm tornado mais expressivo

ST. IMIER — Suíça (S.I.J.) — Por W. P. Clark — O segredo da liderança suíça na indústria relojoeira mundial encontra-se na feliz conjugação das técnicas modernas de produção com uma perícia individual altamente delicada e perfeita.

Nas fábricas atuais cuve-se o amor de máquinas aperfeiçoadíssimas, fazendo milhares de peças de relógio por dia, mas perto delas se acham os silenciosos laboratórios cheios de peritos relojoeiros polido cuidadosamente, ajustando e montando as peças insubstituíveis em maquinismo da mais alta precisão.

A habilidade do relojoeiro suíço começou a se patentear no início do século XVII. Trata-se pois, de uma habilidade apurada no decorrer de séculos e que tem passado de pai para filho através de numerosas gerações. Apesar, porém, da sua perfeição, o trabalho manual não poderia nunca tornar possível o preço baixo, a precisão sumamente rigorosa e a reparação rápida dos modernos relógios.

Concretizando a modernização, os suíços se colocaram entre os líderes da revolução industrial de há um século. Aplicaram admiravelmente a sua habilidade ao trabalho de projetar e construir rigorosas e complexas máquinas que fazem peças de relógio que podem produzir com uma precisão de dez milésimos de milímetro.

Essas máquinas desolveram o problema das peças insubstituíveis, mas nunca substituíram a perícia individual, tão necessária na montagem e regulação final do relógio.

O relógio suíço comum, contém 130 peças e exige para a sua feitura, 2.400 operações distintas. Quando se considera que um relógio usado com cuidado pode funcionar durante um quarto de século sem precisar de uma simples peça nova e que no decorrer desse tempo a sua roda balanceadora percorre mais de 90.000 milhas, não se pode deixar de admirar essa maravilha criada pelo gênio do homem.

Para continuar a liderar a indústria relojoeira mundial, os suíços estabeleceram os mais avançados cursos com os regulamentos de uma técnica excepcional, tanto para relojoeiros, como para técnicos.

Ainda agora, uma destacada figura da referida indústria, falando a respeito da maneira expressiva, disse: "O nosso progresso é largamente devido às constantes pesquisas levadas a cabo desde a guerra".

Audições musicais para trabalhadores

O Serviço de Recreação Operária, em colaboração com a Polícia Militar, Batalhão de Guardas e Regimento Sampaio, fará realizar este ano, na sede dos Centros de Recreação, audições musicais a cargo das bandas militares das referidas corporações.

Amanhã, no Centro de Recreativismo da Gávea, às 20 horas, será apresentado pela Banda da Polícia Militar, o primeiro programa musical da referida série.

Registros de diplomas

O diretor do Ensino Comercial do Ministério da Educação autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: Guarda-livros: Esmeraldo Teixeira de Melo.

Perito-Contador: Edes Vaz Peganha.

Contador: Edyr Constante Marchioro — Luiz Augusto de Miranda Henriques — Malhilde Almeida — Robespierre Cirino Kopke — José Soares — Otávio Ferro — Guanahya Melo Camargo — Napoleão Pires da Silva — Antônio de Azevedo — José das Neves Barreto — Luiz Antônio de Almeida Filho — Maria Marcia Duarte Sampaio — Sebastião Tolentino Di Lázio — José Maria Nuevo — Beiril Zukerman — Arnaldo Dias Soares — Aurelina Pereira do Carmo — Manuel Rodrigues Ferreira — Wilson Barroso — Nair Belmira da Rocha Camargo — Aparicio dos Santos Peixoto — Roberto Nifur — Pedro Emilio Peder da Cunha — Sosefa Costa Soares — Mário Ferreira de Almeida.

Importante acordo econômico entre a Grã-Bretanha e a Polônia

LONDRES (B.N.S.) — Acabou de ser firmado entre a Grã-Bretanha e a Polónia, um tratado comercial, para troca de mercadorias, no valor de £ 130.000.000 o qual terá a duração de cinco anos. Pelo tratado tratado, a Polónia deverá fornecer à Grã-Bretanha quantidades crescentes de madeira de construção e mantimentos, em troca de matérias-primas como lã, borracha, óleo cru e artigos manufaturados, inclusive equipamentos industriais. No que se refere aos mantimentos, a Polónia terá na Grã-Bretanha um mercado seguro para sua produção, especialmente quanto a farinha e ovos. Ambos os países chegaram também a acordo no tocante à liberação de bens poloneses existentes na Grã-Bretanha e de bens britânicos existentes na Polónia. No mês vindouro, terá início, em Londres, conversações sobre a compensação dos interesses britânicos, em decorrência de propriedades nacionalizadas, bem como a respeito das dívidas polonesas, na Grã-Bretanha, anteriores a guerra.

Dez vagas gratuitas oferecidas pelo Ginásio Silveira da Mota à "Gazeta de Notícias"

O Dr. José Ribeiro Costa, diretor do Ginásio Silveira da Mota, sedado à rua Cirne Maia, 143-145, ofereceu à GAZETA DE NOTÍCIAS dez vagas gratuitas para o Curso de Administração, aos leitores deste matutino. Essas vagas deverão ser distribuídas a nosso critério, e os candidatos serão matriculados no curso em aprego, mediante apresentação deste jornal.

Os Estados Unidos exportarão 113.000 toneladas de fôlha de estanho no próximo trimestre

WASHINGTON (USIS) — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos anunciou que, durante o segundo trimestre deste ano, 113.000 toneladas de fôlha de estanho serão exportadas. Deste total, os países e territórios assistidos pela Administração da Operação Econômica receberam 51.670 toneladas; os países da América Latina, 27.280; o Commonwealth britânico, 20.410, e o Oriente Médio 7.910. O Departamento declarou considerar as 113.000 toneladas de fôlha de estanho o total mínimo "para satisfazer os objetivos da política exterior". Esse material deverá ser usado, exclusivamente na conservação de gêneros alimentícios deterioráveis. Das 27.280 toneladas a serem exportadas para a América Latina, o Brasil receberá 6.000, a Argentina 5.000, Cuba 4.100, e outras Repúblicas quantidades menores.

Em nova sede a Escola...

(Conclusão da página 1)
Imediata do problema de garantir laboratórios para o número de alunos matriculados, número este três vezes maior do que comporta a Escola. Muito embora sejam limitadas as matrículas, o Conselho Técnico resolveu não restringir o número de admissões à mesma, obtidas por meio de exame de habilitação. Julgo indispensáveis, porém, não permitir mais transferências de outras escolas sem em casos excepcionais.

Realmente — prossegue o Dr. Sá Lessa — temos de admitir que não é justo transferir um aluno com seu curso gravado em outra escola para esta. Pois vem afetar a outro aluno que está, muitas vezes, ficando há dois ou três anos para nela ingressar. Atualmente, há uma média de 600 alunos, havendo apenas 200 vagas determinadas. Regulando este problema das matrículas, não será difícil, com os recursos organizacionais atuais, aparelhar gabinetes e laboratórios para o ensino mais prático de engenharia, mais objetivo, pelas modernas aplicações da mecânica, eletricidade, física, química e dos outros ramos da matéria. Temos que fazer isto com os recursos facultados pela Universidade.

A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE
Sobre a nova sede da Faculdade Nacional de Engenharia, o seu Diretor assim se expressa:

— "A solução definitiva já foi dada pelo Ministro da Educação e pelo Reitor da Universidade, destinado a verba para a construção da nova Escola. Este já está projetada nos moldes

Assembléia de reforma dos estatutos da ABI

Reunem-se amanhã, quarta-feira, às 20 horas em ponto, sob a presidência do Sr. Abner de Freitas a assembléia geral extraordinária (em continuação) da reforma dos Estatutos da A.B.I., quando será distribuído entre os presentes o projeto elaborado pela Comissão, marcando-se, logo em seguida, o prazo de 24 horas para recebimento de emendas. Poderão tomar parte na referida reunião não somente os associados que compareceram à primeira convocação, como também todos os demais sócios quites.

Homenagem a...

(Conclusão da página 1)

Em 1927 — Um dos fundadores e 1º secretário do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e Reitor da Universidade do mesmo Estado; organizou e foi o 1º Presidente do Conselho Penitenciário de Minas Gerais; promoveu a fundação do Instituto dos Advogados do Estado, sendo seu 1º Presidente; em 1931 — Nomeado árbitro brasileiro na Corte Permanente de Arbitragem em Haia; em 1935 — aclamado Presidente Honorário do Clube dos Advogados de Minas Gerais; em 1949 — Professor honorário da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; nomeado para a Comissão Permanente de Codificação do Direito Internacional Público; convidado pelo Governo Federal para candidato do Brasil, seção do Distrito Federal de Cooperação Intelectual da Sociedade das Nações; em 1933 — convidado pelo Governo Federal para membro da Câmara de Ajustamento Econômico; em 1941 — membro do Tribunal de Ética Profissional do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal; em 1942 — membro honorário do Instituto dos Advogados do Distrito Federal; em 1946 — convidado pelo Presidente Dutra para Interventor em Minas, investitura de que desistiu, indicando o nome do Sr. Alcides Lima.

AS HOMENAGENS

Entre as homenagens a serem prestadas ao Dr. Mendes Pimental, de alta relevância é a que terá lugar, em sua residência na Rua Poliana, 199, amanhã, às 17 horas, pela ordem parte Ministros do Supremo Tribunal, senadores, deputados, políticos, intelectuais, advogados e numerosos amigos da classe jurídica.

mais modernos, prevendo a instalação de diferentes institutos providos dos melhores laboratórios para o ensino individual dos futuros engenheiros. A comissão de engenheiros encarregada de acompanhar a construção da Escola Nacional de Engenharia e do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina, construção esta que está a cargo da Seção de Engenharia do Ministério da Educação, é composta dos diretores da Faculdade Nacional de Medicina, Faculdade de Arquitetura, da Escola Nacional de Engenharia e do representante do Ministério da Educação, Sr. Horta Barbosa.

Finalizando, o Dr. Sá Lessa disse que, até a construção da nova sede, serão anexados dois prédios à Faculdade, para dar vazão aos trabalhos. Um deles está localizado na rua Luiz de Camões — antigo Arquivo de Tesouro — e o outro na praça da República, sede do Instituto Electro-Técnico.

Nada sofreram os cidadãos norte-americanos em Tientsin

WASHINGTON (USIS) — Os comunistas chineses, estão ocupando Tientsin, mas asseguram que os cidadãos norte-americanos daquela cidade, nada sofreram, informa o relatório de Robert L. Smyth, Consul-Geral dos Estados Unidos.

As últimas notícias da imprensa dizem que Tientsin, grande centro comercial do norte da China, caiu em poder das forças comunistas. A cidade foi pesadamente bombardeada durante os últimos dias.

Smyth informou que todos os membros do Consulado estão bem e nenhuma notícia foi por ele recebida, de baixas entre os cidadãos norte-americanos da cidade, os quais o Departamento de Estado calcula em número de 22.

Nenhum representante dos comunistas chineses, teve ainda contacto com o Consulado, informou Smyth, mas um oficial comunista, de relações públicas,



Truman pede a ratificação da Carta da Organização dos Estados Americanos

WASHINGTON (USIS) — Uma cópia da Carta das Organizações dos Estados Americanos, foi remetida pelo Presidente Truman ao Senado, para ratificação. A carta foi formulada e assinada na Nona Conferência Internacional dos Estados Americanos, realizada em Bogotá, em 30 de abril de 1948, pelos representantes dos Estados Unidos e das outras Repúblicas da América.

A mensagem presidencial que acompanhou a mensagem, disse num trecho: "Os princípios, objetivos e estipulações da Carta têm minha completa e sincera aprovação, e alegro-me por recomendar a favorável consideração do Senado".

Também o relatório do Secretário de Estado interino Lovett, sobre a Carta e o relatório da delegação norte-americana à Conferência de Bogotá foram apresentados ao Senado.

O Presidente Truman pediu, além disso, ao Senado, que ratifique a Convenção Interamericana sobre a concessão de direitos políticos às mulheres. Esta proposta foi assinada na Conferência de Bogotá, no dia 2 de maio de 1948 e determina que "o direito de votar e ser votado para os altos cargos oficiais não seja negado ou sofra restrições em virtude do sexo".

conversou com o Diretor local da Administração da Cooperação Econômica e assegurou que os cidadãos norte-americanos, bem como suas propriedades, estavam inteiramente protegidas.

Para maior...

(Conclusão da pág. 1)

Brasil, à disposição das Caixas de Aposentadoria e Pensões para ampliação dos serviços médicos que atendem aos trabalhadores do Grupo Light.

No tocante às tarifas de bondes da Capital Federal, determino seja o processo encaminhado ao Senhor Prefeito para que este delibere quanto a esse setor afeto à Prefeitura do Distrito Federal, ficando entendido que a passagem de cinquenta centavos seja cobrada unicamente em bondes fechados. A proporção que sejam tais veículos postos em tráfego, para maior conforto e segurança do Público.

Recomendo às autoridades competentes a nomeação imediata de Comissões de Peritos para os fins da letra f do número 7 do Presente laudo, verificando se, mensalmente, em cada uma das empresas, dentro de 90 dias, as importâncias produzidas pelos aumentos cobrados, sua aplicação na melhoria de salários e saldos verificados.

Expeçam-se imediatamente as comunicações previstas em o número 6 e nos termos ali sugeridos, para que sejam baixados pelas autoridades locais, os atos adequados.

Este despacho produzirá efeito a partir de 1º de janeiro, no Distrito Federal, e, após serem baixados os atos complementares necessários, nos Estados e Municípios interessados".

Combate à febre amarela no Panamá

BELEM, 18 (Asapress) — Seguiu ontem para o Panamá, o Sr. Ademar Pauliello, diretor do Serviço de Febre Amarela, e que vai participar da importante reunião de sanitários convocados para asseniar um plano de combate à febre amarela, que estaria grassando naquele país.

Efetuem os Estados Unidos o pagamento de salários devido a ex-prisioneiros de guerra italianos

WASHINGTON (USIS) — A Embaixada dos Estados Unidos em Roma, informou ao Departamento de Estado, haver efetuado um pagamento de 22 milhões de dólares à Itália, correspondente ao ajuste de salários devidos a ex-prisioneiros de guerra italianos por trabalhos prestados aos Estados Unidos. O pagamento realizou-se de acordo com os termos da Convenção de Prisioneiros de Guerra de Genebra, em 1929.

Antes da assinatura do acordo, que sobre a matéria firmaram os dois governos, foram efetuados os pagamentos aos ex-prisioneiros de guerra numa base individual.

O Embaixador norte-americano, James Clement Dunn e o Ministro do Exterior da Itália, Giuseppe Peila, foram os principais representantes de seus governos na cerimônia de assinatura do acordo.

I EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS

Sua inauguração, amanhã

Sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, inaugura-se, amanhã, no Teatro Municipal, Assisio, a 1ª Exposição de Gravuras.

Esse certame será inaugurado às 17 horas, havendo em torno a natural expectativa dos interessados.

O maior químico do mundo

SALVADOR, 18 (Asapress) — Esperado nesta capital em março próximo, o Sr. Joseph Blumenfeld, considerado o maior químico do mundo. O visitante, ao que se informa, foi convidado pelo Governador Otávio Mangabeira para estudar as possibilidades da industrialização da mamona no Estado, e do aumento da sua capacidade oleífera.

Deixavam os filhos com Dona Paulina

S. PAULO, 18 (Asapress) — Por denúncia do médico do Hospital das Crianças da Cruz Vermelha, a polícia acaba de descobrir no alto de Jabacurá um caso que depois de crianças, cerca de 2 crianças foram encontradas ali, nuas e famintas, entregues a uma mulher de cor, de nome Paulina Neves, com quem os pais, gente pobre deixavam os pequenos, para poderem tratar da vida. Valendo-se dessa circunstância Paulina explorava as crianças, obrigando-as a pedir esmolas. O fato foi conhecido em virtude da morte de duas crianças levadas àquele hospital para tratamento da saúde.

Matou o amante e enterrou-o no quintal

S. PAULO, 18 (Asapress) — A polícia de São José do Rio Pardo, acabou de descobrir que Isabel Dantas Ramos, ali residente, matou o amante, Galdino Antônio Honorato, enterrando-o após num poço aberto no quintal. O fato ocorreu há cerca de um ano, sendo descoberto por intermédio da própria criminosa que, querendo justificar perante os vizinhos o desaparecimento do marido, foi à polícia queixar-se de que o mesmo havia desaparecido. Indo à casa de Isabel, as autoridades encontraram o relógio da vítima, circunstância que criou suspeitas contra a mulher. Souberam também as autoridades que há um ano mais ou menos Isabel havia aterrado um poço no quintal de sua residência. Diante desses fatos, resolveram investigar a queixa, que, depois de calor em várias contradições, acabou confessando ter assassinado o companheiro para roubar-lhe o dinheiro e outros haveres. Isabel contou que, quando Galdino sentou-se na cama, de costas, ela apanhou um cabo de machado e vibrou-lhe forte pancada na cabeça. Galdino caiu atordoado, ela então deu-lhe mais outros golpes até matá-lo. Escavando o poço, a polícia encontrou o esqueleto de Galdino.

Exames vestibulares na Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Acham-se abertas, até 31 do corrente, na Secretaria da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, da Universidade do Brasil, à rua das Laranjeiras 228, as inscrições para os exames vestibulares dos candidatos ao Curso Superior de Educação Física (3 anos), Curso de Educação Física Infantil (1 ano), Curso de Medicina Aplicada à Educação Física e aos Desportos (1 ano), Curso de Técnica Desportiva (1 ano) e Curso de Massagens (1 ano).

Maiores detalhes serão fornecidos aos interessados, diariamente, de 8 às 12 horas no local acima mencionado.

Advertência...

(Conclusão da página 1)

cano não está tampouco em seu sistema econômico. A fé no próprio homem, antes que no "homem econômico" irio e sem vida da teoria marxista é a base da sociedade americana. Acreditamos que o objetivo da nossa sociedade não é assegurar primordialmente a "segurança do Estado", mas salvaguardar a dignidade humana e a liberdade do indivíduo.

Finalizando, disse Lillenthal que "a prosperidade da vida econômica dos Estados Unidos é produto dos nossos padrões éticos e morais de vida e da nossa fé no homem, e não consequência de um sistema econômico. Se vivermos com fé, acreditando profundamente que estas grandes descobertas de nosso tempo poderão melhorar a sorte da humanidade e dilatar o reinado de Deus".

Insistem os...

(Conclusão da página 1)

mesmo que o governo venha a encampar a ferrovia essa condição se faz indispensável visto não ser possível aqueles trabalhadores ficarem à margem dos melhoramentos recebidos por outras classes congêneres, nestes últimos tempos.

Interessa-se...

(Conclusão da página 1)

Mitchell que se fazia acompanhar pelo Sr. Cid Cabral de Melo, Secretário da Federação das Empresas do Comércio e que lhe serviu de intérprete, nesse ensejo manteve interessante conversação a respeito da organização sindical no seu país, comparando-a com a do Brasil, especialmente, ao que se refere ao grupo de comerciantes. O Sr. Mitchell procurará manter, do avante, intercâmbio permanente de entidades trabalhistas da Inglaterra, com a C.N.T.C., enviando publicações, leis e estudos sobre o sindicato inglês. O ilustre visitante, ao que sabemos, visitará outras entidades trabalhistas, inclusive no Estado de São Paulo.

CLICHÉS

Telefone 23-3884

PARA
TODOS OS IMPRESSOS
ARTE E PRESTEZA
FUNCIONA DIA E NOITE



PATRIA
Gravura

Antonio Gonçalves Ferreira

Rua da Quitanda, 51-1

Rio de Janeiro

SUGERE O PALMEIRAS DE S. PAULO, A TROCA DE LERO POR MIRIM

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 15
19 de janeiro de 1949 — Quarta-feira

Carlyle assinou contrato com a Portuguesa de Desportos

Notícias de São Paulo — divulgam que o dianteiro Carlyle do Atlético Mineiro, assinou contrato com a Portuguesa de Desportos

Convocados os clubes da 2.ª categoria

A REUNIAO DE HOJE A TARDE

O Sr. Louro do Carmo, representante dos clubes da 2.ª Categoria, vem de convocá-los para uma reunião hoje às 17 horas, na sede da F.M.E.

Reune-se, amanhã, a Assembléa da Federação de Futebol

Como é do conhecimento no meio desportivo, reunirá-se a Assembléa Geral Ordinária da F. M. F. para reeleger o presidente Vargas Neto, pois será candidato único, bem assim, aprovar a reforma dos estatutos.

A sessão está marcada para às 18 horas, sendo indispensável a presença de clubes que totalizam 45 votos para atingir os dois terços mais uma voto.

Esportes na Light

O Diretor de Registros da Adoca, considerou registrados na Associação, desde 17-12-48, os seguintes amadores: Waldemar Pereira, Osvaldo Guimarães, Carlos Alberto Souza Torres e Franklin Braga, sob os n.ºs 459 e 462.

Registrados os seguintes amadores: Heitor Garrocho Fernandes e Rylan Fernandes, sob os n.ºs 463 e 464, ao mesmo tempo que efetivou suas inscrições pelo Tragaço F.C.

A Comissão de Basquetebol da Adoca, acaba de aprovar os seguintes jogos do campeonato: Força e Luz "A" x Telefônica "A", marcando 1 ponto ao 2º por ter vencido de 40x28; Tragaço x Flac, marcando 1 ponto ao 1º por ter vencido de 25x19; Telefônica "B" x Flac, marcando 1 ponto ao 2º por ter vencido de 26x17; Telefônica "A" x Tragaço, marcando 1 ponto ao 1º por ter vencido de 61x18; Telefônica "A" x Telefônica "B", marcando 1 ponto ao 1º por ter vencido de 46x27; Tragaço E.C. x Força e Luz "A", marcando 1 ponto ao 2º por ter vencido de 52x21; Flac x Força e Luz "A", marcando 1 ponto ao 2º por ter vencido de 56x30; Telefônica "B" x Força e Luz A.C. marcando 1 ponto ao 2º por ter vencido de 48x20.

A Comissão do Basquetebol da Adoca, em última reunião, elaborou a tabela do retorno, que será a seguinte: Dia 18-1-49, hoje: Telefônica "A" x Flac e Tragaço F.C. x Telefônica "B"; Dia 21-1-49: Flac x Tragaço F.C. e Telefônica "A" x Força e Luz A.C. "A"; Dia 25-1-49: Telefônica "A" x Tragaço F.C. x Flac x Telefônica "B"; Dia 28-1-49: Força e Luz "A" x Tragaço F.C. e Telefônica "A" x Telefônica "B"; Dia 1-2-49: Força e Luz "A" x Flac; Dia 4-2-49: Força e Luz "A" x Telefônica "B".

A diretoria do Tragaço F.C. Clube, comunica aos seus associados, que realizará na noite de 12 do corrente, sábado próximo, no Ginásio Independência, mais uma animada reunião dançante.

O S. CRISTÓVÃO JOGARÁ COM O PONTE PRETA

O São Cristóvão F. R., pediu permissão à F.M.F. para disputar domingo próximo, em Ponte Preta, de Campinas, uma partida amistosa, e para incluir nesse jogo os jogadores Richard, Jarbas e Louro, que estão sem contrato.

que promete alcançar grande êxito.

A diretoria do Clube de Tennis Independência, prossegue com os preparativos para a realização da sua "Noite Carnavalesca", que será realizada no dia 12 de fevereiro próximo, com um atraente Torneio de Fantasia, havendo diversos prêmios para o referido torneio. Desde já o diretor de Tennis, Elpidio Corrêa de Matos e o diretor social, Carlos Vaz da Silva Pimentel, vêm tomando todas as providências.

Os membros da diretoria do Tragaço F. C. Clube, estão desde já movimentando-se para as festas do "Rei Momo", que será realizada pelo clube, no dia 19 de fevereiro próximo. O quadro social do grêmio Tragaço F. C. Clube, aguarda com vivo entusiasmo a noite de 19-2-1949.

REPRESENTANTE DA C. B. D. NA CONCENTRAÇÃO DE POÇOS DE CALDAS

A Secretaria da Confederação Brasileira de Desportos designou o Dr. Plínio Segundo Pontes, 2.º Secretário, para representá-la na concentração do scratch em Poços de Caldas.

REUNE-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOQUEIRÃO

Em obediência aos estatutos, vai se reunir o Conselho Deliberativo do C. R. Boqueirão do Passeio na quarta-feira, 26 do corrente, em sua sede à Rua Santa Luzia, a fim de apreciar e votar o relatório de 1948 da diretoria "garrafa".

Essa reunião terá início às 20,30 horas em ponto com qualquer número de conselheiros. Há intensa curiosidade nos meios "garrafas" pela leitura desse relatório, pois o mesmo contém assuntos de grande interesse para a vida do veterano clube alvi-verde de Santa Luzia.



MIRIM

A reportagem esportiva da GAZETA DE NOTÍCIAS divulga em primeira mão que chegou ao Fluminense, a qual não era estranho o Sr. Carlos Nascimento, uma proposta do Palmeiras, de São Paulo, propondo a troca de Lero por Mirim. O futuro center-half, está como se sabe, incompatibilizado com a direção técnica do tricolor, afastado do team e o clube paulista pretende reforçar sua representação com essa troca.

Contudo, Mirim está sendo requestado por varios clubes de São Paulo e desta Capital, inclusive o Flamengo. O Fluminense, entretanto, cerca o assunto de maiores reservas e isto quer nos parecer que o tricolor está dando tempo ao tempo, e acabará depois de esquecido o incidente do Ceará com o técnico Ondino Vieira aproveitar ainda os serviços de Mirim, o que não constitui mau negócio.

O OLARIA RESCINDIU 2 CONTRATOS

O Olaria A. C. comunicou à F.M.F. que rescindiu os contratos de Saquarema e Limoeiro, com passe livre.

O CANTO DO RIO PEDIU PERMISSÃO

O Canto do Rio F. C., pediu permissão à F.M.F. para jogar hoje, em Niterói, contra um seleção do local.

NEGRINHÃO PARA A PORTUGUESA

S. PAULO, 18 — (Riopress) — A Portuguesa de Desportos, procurando reforçar o seu plantel futebolístico, acaba de contratar o médio Negrinhão, ex-defensor do Botafogo de Futebol e Regatas, tendo defendido, na temporada finda, as cores do América Mineiro. O passe custou 60 mil cruzeiros, tendo o jogador recebido igual quantia, por um período de 2 anos.

Eleita a nova Diretoria do São Cristóvão F. R.

Em sua ultima reunião, o Conselho Deliberativo do São Cristóvão F. R. elegeu a seguinte nova diretoria: presidente, Luiz Desiderati; 1.º vice-presidente, Henrique Magnoli; 2.º vice-presidente, José Pereira Agostinho; 3.º vice-presidente, Augusto Pontes e 4.º vice-presidente, Abilio Pereira de Almeida

A festa do Olímpico Clube

A diretoria do Olímpico Clube realizará no próximo sábado, em sua sede, na Cinelandia, um sorvete dansante

O AMÉRICA PEDIU LICENÇA

O América pediu à F.M.F. licença para jogar hoje em Rio Claro, contra um clube local.

TOUGUINHA NO CORINTIANS

PORTO ALEGRE, 18 — (Riopress) — Encontra-se nesta capital o centro-médio Touguinha, recentemente contratado pelo Corinthians Paulista, que retornará a São Paulo, amanhã, em caráter definitivo.

Os Estados Unidos em prestam um avião à campanha antituberculosa na Europa

LEKE SUCCESS — (USIS) — Um avião C-47, cedido pela Força Aérea dos Estados Unidos a organizações que estão levando a efeito uma campanha antituberculosa na Europa, deu início ao transporte de vacinas e suprimentos médicos entre a Dinamarca e outros países europeus. Em seu primeiro vôo, o aparelho transportou 2.497 quilos de vacinas e equipamentos para Belgrado, na Jugoslavia. Com base em Copenhague, transportará também vacinas para a Tchecoslováquia, Grécia, Hungria, Polónia e outros países.

O transporte de vacinas exige grande rapidez, porquanto perd o efeito num espaço de 10 a 14 dias. As últimas entregas foram feitas por linhas aéreas comerciais, mas frequentes demoras eram causadas pelos horários e o mau tempo. Autoridades encarregadas da campanha esperam que, graças ao C-47, haja menos interrupções em serviço e considerável economia no custo de transporte.



Henrique Magnoli, vice-presidente do São Cristóvão

ABELARDO PARA O FLUMINENSE

BELO HORIZONTE, 16 — (Riopress) — O cerco que os grêmios cariocas e paulistas vem fazendo em torno do centro-avante cruzeirense, Abelardo, volta, após algum período de declínio, a ser incentivado com a oferta feita pelo Fluminense da Capital Federal de 150 mil cruzeiros ao Clube e de 120 mil cruzeiros ao afamado dianteiro.

REELEITO O PRESIDENTE DO CAMPÃO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 18 — (Riopress) — O Sr. Alair Couto, figura de marcante relevo nos círculos desportivos das Alterosas acaba de ser reeleito para reger, até 1951, os destinos do América Futebol Clube

A SEMANA NA A.B.I.

Realizaram-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: quinta-feira, no Auditório, às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I. dedicada aos associados e suas famílias; às 20,30 horas, solenidade de apuração dos votos para Miss Campeã, promovido pelo "Diário da Noite"; sexta-feira, no Auditório, às 20 horas, solenidade de colação de grau da Escola Técnica do Comércio do Rio de Janeiro; sábado, no Auditório, às 15 horas, festividade promovida pelo Clube dos Sesiños; às 20 horas, solenidade de colação de grau da Escola Paulo de Frontin; domingo, no auditório, às 10 horas, sessão de cinema infantil, dedicada aos filhos dos associados da A.B.I.

escutem, na

"RADIO MAYRINK VEIGA"

a emocionante e sentimental novela de Mário Faccine,

"A RUA DESCONHECIDA"

com RODOLFO MAYER e o "cast" teatral mayrinkiano.

Gentileza de **"REAL MODA"**
URUGUAIANA, 54

SEGUNDAS,
QUARTAS,
SEXTAS
— às 12,30 horas